

Faculdade Canção Nova

Ana Lúcia da Silva

Priscilla Rodrigues da Rocha Silva

Rooftops: Rádio Canção Nova, uma resposta à Evangelização
Um Documentário Audiovisual

**Cachoeira Paulista
2020**

Faculdade Canção Nova

Ana Lídia da Silva

Priscilla Rodrigues da Rocha Silva

Rooftops: Rádio Canção Nova, uma resposta à Evangelização

Um Documentário Audiovisual

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito para obtenção do grau de Bacharelado em Comunicação Social - Rádio e Televisão, oferecido pela Faculdade Canção Nova, sob orientação da Prof. Me. Tatiane Eulália M. de Carvalho.

Cachoeira Paulista
2020

DEDICATÓRIA

Dedicamos este trabalho primeiramente à Deus que é o autor das nossas vidas, aos nossos familiares e também à Comunidade Canção Nova.

Ana Lídia da Silva
Priscilla Rodrigues da Rocha Silva

AGRADECIMENTOS

Agradecemos primeiramente à Deus pela vida, por nos escolher, nos chamar e nos vocacionar à comunidade Canção Nova. A Virgem Maria a Mãe da Providência, ela que tudo providenciou para que este trabalho acontecesse.

Agradecemos aos nossos familiares, que nos apoiaram nesses 4 anos de estudos. Não podemos deixar de agradecer à Comunidade Canção Nova, pela oportunidade de estudar, pela Casa de Emaús, as nossas irmãs que tiveram conosco, nos incentivando e dando toda a força para chegarmos até aqui.

A todo corpo docente da Faculdade Canção Nova e a todos os professores que foram fonte de conhecimento neste tempo de estudo. Aos departamentos de Rádio e Televisão da Fundação João Paulo II, que também nos proporcionaram formação e aprendizado na prática.

Agradecemos especialmente às pessoas que contribuíram diretamente e indiretamente para a realização desse trabalho.

“Dar tudo pelo Tudo”.

São João da Cruz

RESUMO

O rádio é um dos meios de comunicação, que mais se reinventou nas últimas décadas, tornando-se companheiro de gerações. Prático e acessível, o rádio tem a capacidade de levar informação e entretenimento à maior parte da população em todo o mundo. Neste contexto, a Rádio Canção Nova, há 40 anos, tem como objetivo evangelizar pelos meios de comunicação, respondendo ao apelo do Papa Paulo VI que em seu Documento Magisterial, a Exortação Apostólica *Evangelii Nuntiandi* encoraja a Igreja Católica a utilizar de todos os meios para evangelizar. O presente trabalho tem como objetivo a produção de um documentário audiovisual no formato docudrama, na qual a rádio se torna um personagem e narra a sua própria história, construída por pessoas que fazem parte da sua evolução. O nome *Rooftops*, Rádio Canção Nova, uma resposta à Evangelização, faz referência ao documento do Papa João Paulo II para a celebração do 35º Dia Mundial das Comunicações Sociais no ano de 2001, com o tema: Anuncia-o do cimo dos telhados: o Evangelho na era da comunicação global. O documentário traça uma linha cronológica e apresenta momentos marcantes do início da emissora, os desafios e sua evolução ao longo de seus 40 anos. O método de pesquisa realizado; foi baseado nos moldes de uma pesquisa qualitativa, através de entrevistas e pesquisas bibliográficas e documentais, na busca de produzir o documentário audiovisual. A fundamentação teórica é composta por: Nichols (2005) e Ramos (2013) para compreender documentário, na análise de roteiro Zettl (2017) e Comparato (1983) e por fim, no contexto rádio, Bianco (2016) e Prado (2013). Desta forma, esse documentário tem a missão de resgatar a história da Rádio Canção Nova e seu trabalho de evangelização em meio ao público cristão católico.

Palavras-chave: Documentário Audiovisual; Rádio Canção Nova; Canção Nova; Evangelização; *Evangelii Nuntiandi*.

SUMÁRIO

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS	
1.1. INTRODUÇÃO.....	8
1.2. OBJETIVOS.....	11
1.2.1 Objetivo Geral.....	11
1.2.2 Objetivos específicos.....	11
1.3. JUSTIFICATIVA.....	12
2. REFERENCIAL TEÓRICO	
2.1. Audiovisual.....	13
2.1.2. Documentário audiovisual.....	14
2.1.3. Definição de documentário	15
2.1.4. Tipos de documentários	17
2.1.5. Docudrama.....	18
2.1.6. Roteiro.....	19
2.1.7. A Personagem.....	21
2.1.8. Entrevista.....	22
2.1.9. Planos, Enquadramento e Iluminação.....	24
2.1.10. Paisagem Sonora.....	25
2.1.11. Animação em Documentário.....	26
3. O RÁDIO	
3.1. A História do Rádio no Brasil.....	27
3.1.2. A Rádio Canção Nova.....	31
3.1.3. A “ <i>Evangelii Nuntiandi</i> ”	35
4. DESCRIÇÃO DO PRODUTO.....	37

5. DESCRIÇÃO DO PROCESSO CRIATIVO.....	36
5.1. Pré-produção.....	38
5.2. Produção.....	39
5.3. Pós-produção.....	44
6. SINOPSE.....	44
7. ROTEIRO FINAL.....	46
8. ORÇAMENTO	
8.1. Orçamento ideal.....	63
8.2. Orçamento real.....	65
9. PÚBLICO ALVO.....	65
10. PROPOSTA DE VEICULAÇÃO.....	65
11. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	65
REFERÊNCIAS.....	69
ANEXOS.....	73
APÊNDICES.....	94

1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

1.1 INTRODUÇÃO

O rádio, segundo Bianco (2016), passou por dois momentos importantes e decisivos: o primeiro com a chegada da televisão nos anos 50 e o segundo com o advento da internet. Em ambos os momentos surgiu a seguinte pergunta: O rádio vai acabar? Segundo a autora, o tempo passou e, com os avanços tecnológicos, ele encontrou, por meio da *internet* e das inúmeras plataformas digitais, um meio de se inovar. O rádio que somente era ouvido pelo radinho de pilha, hoje se encontra nos *smartphones*, veículos, computadores, *notebooks* e televisões por assinatura, podendo não apenas ser ouvido, mas também visualizado.

Com a Rádio Canção Nova não foi diferente. Em seus 40 anos de existência, ela também passou por um cenário de evolução, o gravador de rolo, a fita cassete, o *minidisc* (MD), *long-play* (LP) e os *compact disc* (CD). Em 1995, ela começou a operar via satélite para outras emissoras; em 1998, passou a ter sua programação retransmitida pela internet. Atualmente, a Rádio Canção Nova conta com 13 rádios no país, sendo duas emissoras no Nordeste, seis no Sudeste, quatro na região Sul e uma no Centro-Oeste. Com uma programação 24 horas no ar, contém vários tipos de programas: oracional, entretenimento, musical e jornalístico.

Um ano após a III Assembleia Geral do Sínodo dos Bispos de 1974, no encerramento do Concílio Vaticano II, o Papa Paulo VI levantou alguns questionamentos que foram relevantes, sendo um deles: “Quais os métodos que se deverão seguir para proclamar o Evangelho de modo que a sua potência possa ser eficaz?” (PAULO VI, 2005, p. 8). Mediante a essa pergunta, vale questionar: que aspectos notáveis podem surgir de uma pesquisa de caráter documental e bibliográfica acerca da rádio Canção Nova ao longo dos 40 anos de evangelização?

Francisco (2020) dedicou a sua mensagem para o Dia Mundial das Comunicações Sociais com o título: “Para que possas contar e fixar na memória. A vida faz-se história”, destacou as *fake news* (notícias falsas) e más notícias e disse ainda que a sociedade anseia por histórias que edifiquem e não pelas que destroem.

Cada um de nós conhece várias histórias que perfumam de Evangelho: testemunham o Amor que transforma a vida. Estas histórias pedem para ser partilhadas, contadas, feitas viver em todos os tempos, com todas as linguagens, por todos os meios. (FRANCISCO, 2020).

Nessa perspectiva, o documentário audiovisual *Rooftops: Rádio Canção Nova*: uma resposta à Evangelização trata, nessa narrativa, a memória dos 40 anos de evangelização da emissora.

Este produto audiovisual, no formato de documentário docudrama, conta a história da Rádio Canção Nova de maneira cronológica, sendo 25 minutos de duração, com imagens de arquivos, entrevistas e animações gráficas no estilo *Flat Design* que transmitem modernidade e inovação. O docudrama, como afirma Ramos (2013, p. 51) “é fruído pelo espectador no modo ficcional de entender-se, a partir de uma trama dentro do universo do faz de conta, embora aqui a realidade histórica module o faz de conta”; nessa compreensão, a história é contada pela própria emissora que se torna uma personagem. Foi organizado e pensado em relatar os momentos marcantes do início da emissora, os desafios e sua evolução ao longo de seus 40 anos. Houve a participação dos membros da Comunidade Canção Nova, que fizeram parte dos inícios da aquisição da emissora, tais como: Diácono Nelsinho Corrêa, Wellington Silva Jardim (atual presidente da Fundação João Paulo II), Jorge Antônio Peixoto, Elza Yoshie Shikako, Lurdes Nunes e, sobretudo, entrevistas com pessoas que já atuaram e atuam na Rádio Canção Nova nos dias atuais. Além de depoimentos de ouvintes que tiveram um encontro espiritual com Deus por meio da Rádio Canção Nova.

No presente trabalho, o método a ser usado será qualitativo como base, de caráter pesquisa documental e bibliográfica, para investigar a história da Rádio Canção Nova em arquivos e por meio de relatos de pessoas que fizeram e fazem parte da sua trajetória, para gerar uma ordem cronológica dos acontecimentos.

Para as pesquisas bibliográficas os seguintes autores são balizadores para a elaboração do documentário: Bill Nichols (2005) e Fernão Pessoa Ramos (2013), bases para documentários; Sérgio Puccini (2009), Comparato (1983) e Herbert Zettl (2017), bases para roteiro; Edgar Moura (2013) e Harris Watts (1990), bases para iluminação e tomadas de câmeras. Também serão utilizadas as literaturas ligadas à história do rádio

no Brasil com as autoras Nelia R. Del Bianco (2016), Magaly Prado (2012) entre outros, além de documentos do magistério da Igreja Católica.

Este relatório de produto midiático está estruturado da seguinte forma: Seção 1: Considerações Iniciais; Seção 2: Referencial Teórico, em que serão abordado os seguintes temas: Audiovisual, Documentário Audiovisual, Definição de Documentário, Tipos de Documentário, Docudrama, Roteiro, A Personagem, Entrevista, Planos, Enquadramentos, Iluminação, Paisagem Sonora, Animação em Documentário; na Seção 3 serão apresentadas características relevantes sobre: A História da Rádio no Brasil, A Rádio Canção Nova, A *Evangelii Nuntiandi*; Seção 4: Descrição do produto; Seção 5: Descrição do Processo Criativo que será abordado: Pré-produção, Produção e Pós-produção; Seção 6: Sinopse, Seção 7: Roteiro Final, Seção 8: Orçamento, contendo o Orçamento Ideal e o Orçamento Real; Seção 9: Público Alvo; Seção 10: Proposta de Veiculação e na Seção 11 Considerações Finais, apontando novas reflexões sobre a Rádio Canção Nova e a evangelização pelo rádio.

O presente trabalho cumpre com seu objetivo de apresentar a história da Rádio Canção Nova, em documentário audiovisual, no formato docudrama. Além de contar os feitos realizados em seus 40 anos, a emissora passa pelo processo de transição e desafios próprios que as mídias tradicionais vêm enfrentando, em se adaptar aos novos meios, a convergência midiática.

1.2 OBJETIVOS

1.2.1 Objetivo Geral

Produzir um documentário audiovisual sobre os 40 anos de evangelização da Rádio Canção Nova.

1.2.2 Objetivos específicos

- Produzir um documentário audiovisual no formato docudrama narrando a história da Rádio Canção Nova.
- Investigar por meio de uma pesquisa documental bibliográfica relatos da história da Rádio Canção Nova;
- Verificar no documento apostólico *Evangelii Nuntiandi* elementos norteadores acerca do tema da evangelização;
- Entrevistar personalidades, ouvintes e colaboradores que fizeram e fazem parte da história evangelizadora da Rádio Canção Nova.

1.2 JUSTIFICATIVA

Os meios de comunicação, especialmente o rádio e a televisão, são, para Corazza (2005), instrumentos que despertam, informam e sustentam a fé dos fiéis. Segundo Silva (2020), muitas pessoas foram e são alcançadas pelos programas transmitidos pela emissora e tiveram suas vidas transformadas por meio desse veículo. Ao longo dos seus 40 anos de história, a Rádio Canção Nova busca corresponder à missão de informar, formar e levar a palavra de Deus.

A produção do documentário justifica-se pelo contexto histórico e evangelizador em mostrar a importância dessa emissora que conforme afirma Abib (2008, p. 80) “começou com 250 watts, parecia mais um “serviço autorizado de alto-falante”, que mal chegava à cidade vizinha” e hoje possui 13 emissoras no país, que atinge grande parte do território brasileiro por meio das parabólicas e da internet chegando a outras nações.

Tendo em vista que não há registro audiovisual, digital ou escrito que trace historicamente a evolução da emissora, valorizar a história da Rádio Canção Nova e dar relevância a esse meio de comunicação reconhecido por anos pela sonoridade e voz torna-se uma das principais motivações das autoras deste trabalho.

Mediante a sua relevância social, uma produção audiovisual que possibilite aos ouvintes, sócios contribuintes, emissoras do mesmo segmento e amantes do rádio, conhecerem a história, identidade e missão da emissora. Sendo ainda um registro de memórias da emissora, que tem percorrido gerações, tornando-se companheira, levando consolo espiritual e serviço de utilidade pública.

Do ponto de vista acadêmico, o documentário audiovisual, com ênfase no formato docudrama, servirá de referência, tornando-se fonte de pesquisa para alunos de graduação e profissionais de comunicação. Tanto na área do audiovisual, como para o meio radiofônico, demonstrando que o veículo de comunicação não é obsoleto, mas que vem resistindo às novas tendências tecnológicas.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Audiovisual

A linguagem audiovisual é analisada como uma síntese da realidade, apta para a expressão de informações cognitivas e denotativas. Segundo Coutinho (2006), a relação cognitiva do homem com as coisas pode transcender às artes, de certa forma, centrar o conhecimento mais no homem e menos nas teorias ou conceitos.

O audiovisual é um dos meios que pode criar métodos de conhecer o próprio ser humano na sua humanidade, que vai além dos filmes ou programas de televisão. De acordo com Wohlgemuth (2005), a produção de mensagens audiovisuais exige um trabalho consciente com imagens e sons que são capazes de levar o espectador a se imaginar nas cenas do filme ou documentário.

A cultura audiovisual daqueles que se dedicam à informação, à educação e à capacitação popular, ao apoio à cultura e à organização das populações de base é originária essencialmente do cinema e da televisão - ambos meios de comunicação audiovisual detentores de linguagens próprias, criadas com finalidades específicas, em momentos históricos diferentes. (WOHLGEMUTH, 2005, p. 87).

Por outro lado, o audiovisual é visto como o meio ideal para a criação de filmes, documentários e vídeos com o propósito de informar e transmitir o conteúdo de entretenimento. Para Coutinho (2006), a linguagem audiovisual é a forma que o ser humano consegue expor seus sentimentos e emoções, seja por meio da arte, fotografia, pintura ou vídeo. Rodríguez (2006) aborda que a linguagem audiovisual é um campo da comunicação que proporciona uma interação com o visual e os estímulos sensoriais aos sentidos.

A linguagem audiovisual trata do acústico como a dimensão mais profunda da representação, associada organicamente com o visual e com toda e qualquer experiência de caráter sinestésico, entendida aqui como o fenômeno por meio do qual o estímulo sensorial é dirigido a todos os sentidos. (RODRÍGUEZ, 2006, p. 3).

Dessa forma, os meios de comunicação são instrumentos que podem produzir, conversar e reproduzir signos que são a base da comunicação. De acordo com

Wohlgemuth (2005), o processo de comunicação permite modificar a informação cognitiva.

[...] É importante lembrar que os signos podem ser denotativos ou conotativos. Denotativos quando os códigos usados para interpretá-los são sociais e unívocos, cuja a expressão máxima se encontra na comunicação científica, e conotativo quando os códigos são mutáveis e a interpretação dos signos pode variar com o nível cultural, experiências prévias ou estados de ânimo subjetivas, cuja expressão mais evidente se encontra na poesia, uma vez que o mesmo poema pode ter tantas interpretações quando o leitor ou ouvintes. (WOHLGEMUTH, 2005, p. 21).

Portanto, as imagens e os sons são cada vez mais utilizados no audiovisual, para alcançar uma afinação e ritmos no enredo, pois são fundamentais na narrativa que contribui para a imaginação do ser humano.

2.1.2 Documentário audiovisual

O documentário tem por objetivo deixar o espectador o mais próximo da realidade, tanto do contexto de mundo, como do cotidiano das pessoas que segundo Ramos (2013), deve ser anunciado com clareza por meio do enredo construído e das formas técnicas, de maneira que o documentarista esteja atento aos objetivos do documentário. Ainda para Ramos (2013), o documentário é uma produção estruturada contendo diversas peças e variáveis.

Documentário é uma narrativa basicamente composta por imagens-câmeras, acompanhadas muitas vezes de imagens de animação, carregadas de ruídos, músicas e fala (mas, no início de sua história, mudas), para os quais olhamos em busca de asserções sobre o mundo. (RAMOS, 2013, p. 22).

Ramos (2013) continua afirmando que o documentário tem uma importância crítica e criativa por meio das informações técnicas e estilísticas.

O documentário, antes de tudo, é definido pela intenção de seu autor de fazer um documentário (intenção social, manifesta na indexação da obra, conforme percebida pelo espectador). Podemos, igualmente, destacar como próprios à narrativa documentária: presença de locução (voz over), presença de entrevistas ou depoimentos, utilização de imagens de arquivo, rara utilização de atores profissionais (não existe um star system estruturando o campo documentário), intensidade particular da dimensão da tomada. Procedimentos como câmera na mão, imagem tremida, improvisação, utilização de roteiros abertos, ênfase na indeterminação da tomada pertencem ao campo estilístico do documentário, embora não exclusivamente. (RAMOS, 2013, p. 25).

Puccini (2012) afirma que é importante que se tenha um planejamento na produção de documentário, com isso, o autor apresenta três passos necessários como: pré-produção, filmagem e pós-produção, destacando o papel de cada etapa na finalização do projeto. Ele ainda destaca a relevância do documentarista, pois cabe a ele aprofundar seu conhecimento sobre o assunto, certificando-se da quantidade de material visual e textual possível para que seja viável a todos.

Outro ponto importante na definição da estrutura do documentário diz respeito à abertura e ao encerramento do filme, como o documentário se inicia e como encontra seu final. Pode parecer simples, mas a definição dos inícios e finais muitas vezes representa o momento de maior dúvida para o documentarista. Definir quais são as sequências iniciais do documentário implica a maneira de introduzir o assunto ao espectador, como ativar a curiosidade para com aquilo que está por vir, como cativar audiência, especialmente se o assunto não for muito familiar para a maioria. (PUCCINI, 2012, p. 105).

Ao entender que o documentário tem uma intenção social, Ramos (2013) entende que ele propõe uma importante reflexão aos interlocutores.

Por fim, para a construção de um documentário é necessária a aplicação do documentarista na construção do enredo, como também o conhecimento do que nele é presente, para que o produto final seja transmitido ao público de forma clara, com início, meio e fim.

2.1.3 Definição de documentário

Para Ramos (2013), o documentário é uma narrativa que se comunica através de uma realidade com personagens e pessoas, que mostra a verdade sobre um fato histórico. De acordo com Nichols (2012), o documentário é sempre relativo ou

comparativo. Nesse caso, o autor define que o documentário, em contraste com um filme de ficção ou um filme experimental, é um conceito vago de não reproduzir a realidade, mas representar o mundo.

Desse modo, Ramos (2013) destaca o fato de o documentário manipular as asserções com voz ou diálogos no qual estabelece sobre o mundo histórico, mas isso não lhe retira o caráter de documentário. Além disso, as asserções podem ser falsas como também verdadeiras.

Se vincularem a definição de documentário à qualidade de verdade da asserção que estabelece, estaremos reduzidos à seguinte definição de documentário: narrativa através de imagens-câmera sonoras que estabelece asserções sobre o mundo com as quais concordo. Trata-se certamente de uma definição frágil que oscila dentro da singularidade da crença de cada um. (RAMOS, 2013, p. 30).

Nichols (2012) aborda e percebe a importância do documentário ou filme na vida das pessoas e também do cineasta. O autor argumenta que os conceitos do cinema e vídeo são invisíveis, uma vez que a linguagem escrita e falada, representadas visual e auditivamente, mostram-se no documentário.

De acordo com Puccini (2012), o documentarista precisa, antes da gravação, ler tudo aquilo que for necessário para levantar todos os dados importantes, seja por meio de entrevistas ou arquivos, seja para garantir que o documentário esteja bem elaborado e produzido conforme as pesquisas realizadas. Ele ainda afirma que, para assegurar a qualidade do documentário, é importante que haja uma boa pesquisa e material recolhido, tendo em vista que o documentário mostra a cultura das pessoas que estão envolvidas e reproduz a sua história.

Para Nichols (2005) há dois tipos de documentários: os documentários de satisfação de desejos, que são os filmes ficcionais, e os documentários de representação social, que são nomeados de não-ficção, envolvendo a cultura representada por uma visão comum do mundo que explora suas histórias reais.

2.1.4. Tipos de documentários

No gênero documentário audiovisual, percebe-se uma subdivisão do formato que aponta seis categorias diferentes de documentário, tendo cada um suas características. De acordo com Nichols (2005), cada documentário tem uma voz própria, ou seja, uma maneira particular de relatar as coisas do mundo e podem dividir-se em seis modos distintos. São eles: documentário poético, expositivo, observativo, participativo, reflexivo e performático.

Segundo Ramos (2013), a enunciação do documentário poético se faz na primeira pessoa devido ao seu tom marcado pela voz lírica, na qual mostra a sensibilidade do autor. Para Nichols (2005), a estética do documentário poético é mais trabalhada tendo os seus elementos; trilhas sonoras, imagens tratadas em vista da composição do enredo nos variados ritmos dentro da narrativa.

O documentário expositivo, para Nichols (2005), enfatiza o comentário verbal e uma linguagem argumentativa. Dentro do audiovisual, é o documentário mais aceito por retratar um fato, acontecimento, histórias que marcam épocas. Uma das características do documentário expositivo é a pesquisa, pois é o ponto chave das narrativas.

De acordo com Nichols (2005), o documentário observativo mostra o engajamento direto na vida das pessoas, no seu cotidiano, no qual representam suas histórias de uma forma mais livre, sem receio de contá-las, pois as imagens falam muito e fica mais fácil de organizar a narrativa.

O documentário participativo por sua vez, ainda para Nichols (2005), destaca a interação dos cineastas com o tema. A filmagem acontece em entrevistas com envolvimento mais direto. Nesse documentário, busca-se imagens de arquivos, documentos e as entrevistas tornam-se, também, fontes primárias para a narração.

Da mesma maneira que as histórias orais, que são gravadas e transcritas para servir como um tipo de fonte primária, com a qual essa forma se parece, mas da qual também difere na seleção e no arranjo cuidadosos do material de entrevistas, a clareza e a franqueza emocional daqueles que falam dão aos filmes testemunhais uma característica convincente. (NICHOLS, 2005, p.161).

Para Nichols (2005), o documentário reflexivo é aquele que chama atenção para as hipóteses e convenções que regem o cinema documentário e aguça a nossa consciência da construção da representação da realidade feita pelo filme. É um tipo de

documentário que apresenta um conceito a ser pensado sobre um fato ou um argumento.

Também encontramos o documentário performático. Nichols (2005) enfatiza o aspecto subjetivo ou expressivo do engajamento do próprio cineasta, levando ao conhecimento do mundo nas suas dimensões subjetivas e afetivas. Os filmes, desse modo, compartilham características com outros filmes experimentais e de vanguarda, similar com o poético, mas com uma ênfase vigorosa no impacto emocional e social no público.

O documentário performático não é comum, se aproxima muito da ficção usando-se de atores e pessoas reais que estão envolvidas no tema. Desse modo, os documentários apresentam retratos ou uma representação reconhecível do mundo por meio de imagens, fotos e acontecimentos históricos.

Sendo assim, percebe-se as diferenças de cada documentário, tendo em vista uma ideia central na qual as narrativas são diversas, mas com sua linguagem própria.

2.1.5 Docudrama

Dentro do gênero documentário encontra-se o docudrama. Santos (2009) afirma que o docudrama é um gênero híbrido, por conter características dos gêneros documentários e melodramas de maneira combinada e misturada.

Do documentário, o docudrama herdou o compromisso de criar, no discurso, efeitos de realidade através do distanciamento ou objetividade (uso da terceira pessoa do discurso, através de âncoras apresentadores, locução em off) e referente (uso de fotografias, materiais de arquivo de vídeo etc), e do melodrama herdou a da aproximação com efeitos de subjetividade (uso da primeira pessoa do discurso, sentimentos exagerados etc). (SANTOS, 2009, p. 8).

De acordo com Souza (2004), ele é um documentário que dramatiza, tem atores que encenam histórias reais, reconstituindo e interpretando ações de cada personagem ou protagonizando o assunto.

Ramos (2013) explica que o docudrama se utiliza de uma narrativa marcada pelo classicismo hollywoodiano, desta forma um docudrama não é um documentário. O autor ainda afirma que o docudrama trabalha a história, a fim de transformá-la em trama. O

autor ainda afirma: “O docudrama é fruído pelo espectador no modo ficcional de entender-se, a partir de uma trama dentro do universo do faz de conta, embora aqui a realidade histórica module o faz de conta”. (RAMOS, 2013, p. 51).

Porém, para Santos (2009), o docudrama dialoga sim com o documentário, por utilizar imagens de arquivo e entrevistas. Ele ainda apresenta as seguintes características:

- Recriação baseada em fatos reais;
- Uso de atores não conhecidos do grande público, mas fisicamente semelhante as pessoas retratadas;
- Uso de materiais de arquivo: fotografias e filmagens domésticas antigas, reportagens, etc.;
- Intercalação das tramas recriadas com entrevistas ou depoimentos com pessoas que presenciaram ou sofreram consequências dos fatos.
- Forte apelo melodramático (retrato da família, forte apelo à emoção) ;
- Busca provocar efeitos ético-moralizantes;
- Geralmente trata de histórico de vidas ou biografias.
- Uso de voz over, ancoragem mediada por um apresentador em texto em terceira pessoa. (SANTOS, 2009, p. 6).

Para o autor, o docudrama é um gênero de documentário ambíguo por excelência, tornando a classificação do seu gênero mais complexa.

2.1.6. Roteiro

O roteiro é uma maneira de garantir que o documentário seja narrado de forma clara e objetiva. Campos (2016) descreve que o roteiro é o esboço de uma narrativa que será realizada por meio de imagens e sons numa tela de cinema ou televisão.

Segundo Puccini (2012), produzir um roteiro consiste em recortar, selecionar e separar os argumentos para compor o enredo do documentário tendo começo, meio e fim. Nessa perspectiva, Comparato (1983) traduz que o roteiro pode ser definido como forma escrita de qualquer espetáculo áudio ou visual que aborda informações e conteúdos diversos, em que a narrativa precisa chamar atenção do público.

De fato, o roteiro é uma história contada com imagens e diálogos que envolvem uma estrutura dramática. Field (2001) resume o roteiro da seguinte forma;

O roteiro é como um substantivo, é sobre uma pessoa ou pessoas, num lugar, ou lugares, vivendo sua “coisa”. Todos os roteiros cumprem essa premissa básica. Ele sustenta todos os elementos do enredo, tendo começo, meio e fim, ainda que nem sempre nessa ordem. (FIELD, 2001, p. 4).

Dentro de um vídeo documental, a pesquisa é essencial para escrever o roteiro. Quando o tema é escolhido, inicia-se a pesquisa preliminar para desenvolver o enredo e determinar os personagens e as cenas compõem a narrativa. Conforme Puccini (2012), o filme documentário tem característica que se sustenta por ocorrência do real.

Entre depoimentos, entrevistas, tomadas *in loco*, imagens de arquivos, imagens gráficas etc, o filme reunirá e organizará uma série de matérias para formar uma asserção sobre determinado fato, que é externo ao universo do realizador. Na prática, o roteirista de documentário trabalha com uma maior diversidade de materiais fílmicos, em que o recurso à encenação vem a ser apenas umas múltiplas possibilidades de tratamento visual e sonoro. (PUCCINI, 2012, p. 24).

O trabalho do roteirista é descrever com detalhes a sequência do documentário com arquivos, entrevistas e sucessão de imagens de cobertura e podendo utilizar-se de animação gráfica entre outras variáveis para destacar o conteúdo com leveza.

Comparato (1983) destaca que o diretor do documentário precisa do roteiro para a filmagem, visto que às vezes a realidade interfere na gravação de acordo com os personagens, dispondo de outros elementos que não foram planejados. Nessa perspectiva, Puccini (2012) recomenda não ir para uma gravação com o roteiro fechado, é preciso ser flexível para colher cada detalhe durante a entrevista.

Uma vez que o trabalho do editor é montar e organizar o documentário, é necessário fazer uma decupagem do material para deixar as imagens de acordo com o roteiro.

[...] é o momento em que a articulação da sequência do filme, entre entrevistas, depoimentos, tomadas em locação, imagens de arquivo, entre outras imagens colocadas à disposição do repertório expressivo do documentarista, em consonância com o som, trará o sentido do filme. (PUCCINI, 2012, p.17).

Segundo Puccini (2012), todo processo do roteiro do documentário é mais complexo devido aos materiais gravados e também aos de arquivo, é preciso montar um quebra-cabeça para dar sentido à história. Diferente do filme de ficção, o roteiro já

está pronto para a ideia fundamental e os atores que participarão da história. Com isso, o processo da edição passa por uma grande decupagem.

A decupagem técnica de um roteiro, feita pelo diretor, inicia-se pela análise de cada uma das cenas do roteiro. Nessa análise, o diretor faz um levantamento daquilo que vem a ser mais importante na cena. O que ela informa? Baseado nessa análise o diretor decide qual será a melhor maneira de mostrar a cena cinematograficamente, de transpor para a tela aquilo que é essencial. (PUCCINI, 2012, p. 77).

Comparato (1983) destaca a importância do roteiro possuir uma relação com o texto e também com as imagens de uma maneira objetiva, informativa e emocionante, jamais concluir ou fechar o roteiro do documentário sem expor os diversos pontos de vista em relação à narração, provocando interpretação para o espectador, levando o público a pensar no enredo de forma única.

2.1.7 A personagem

Bezerra (2013) afirma que a personagem é um dos principais elementos dramáticos do teatro da literatura que o cinema adotou. O autor afirma que o personagem não só faz a história narrativa avançar, como também desperta um processo de projeção-identificação com o espectador.

Para Field (2001, p. 18) “O personagem é o fundamento essencial de seu roteiro. É o coração, alma e sistema nervoso de sua história”.

Campos (2016, p. 141) afirma que “personagem é a representação de pessoas e conceitos na forma ficcional”, e cita como exemplo:

Michael Corleone é representação de mafioso norte-americano, Bambi é representação de pessoa desprotegida, os personagens Formosura e Livre-Arbitrio do teatro de Calderón de la Barca são representação dos conceitos de formosura e livre-arbitrio na forma de pessoas, as três Erinias do teatro grego - Tisífone, Alecto e Megera - são entidades que representam o conceito de vingança, o Demônio é representação de entidade conceitual que busca trazer sofrimento e perdição à humanidade, o Candelabro, o Relógio, o Bule e os demais objetos falantes de A Bela e a Fera (1991) são representação de pessoas tornadas objetos pela Feiticeira. (CAMPOS, 2016, p. 141).

Como dar vida a um personagem? Para Field (2001), isso se dá num processo e faz parte do processo criativo, é preciso criar o contexto do personagem e preenchê-lo

de conteúdo. O autor ainda afirma que o personagem é um ponto de vista, o personagem é personalidade, é atitude, é comportamento, é ação e identificação.

Segundo Campos (2016), um personagem pode ser lírico, épico ou dramático. Para o autor, o personagem lírico é aquele no qual o foco principal está sobre si mesmo, suas falas têm por finalidade expressar uma emoção. O personagem épico é aquele cujo foco principal está sobre um referente e suas falas e ações querem passar uma informação. Já o personagem dramático é definido pelos seus jogos e ações, um ser desassossegado e sem objetivos.

Bezerra (2013), ao traçar a função do personagem em documentários trazendo o modelo clássico, moderno e contemporâneo afirma:

Em suma, resumindo a função da personagem na tradição documentária, no modelo clássico, a personagem era basicamente ilustrativa, encenava situações cotidianas para referendar o que a “voz de Deus” enunciava. O sujeito não se pronuncia como indivíduo, é uma representação coletiva. No documentário moderno, a personagem passa a fazer asserções, mas ainda está submetida a uma enunciação, por vezes, generalizante do narrador/cineasta através do agenciamento das falas. O sujeito fala, mas ainda como categoria social. No documentário contemporâneo, da narrativa em primeira pessoa, do autorretrato, da autobiografia, o realizador cria um filme a partir de si, ainda que interaja também com e para o “outro”. A *performance* aparece como um modo eficaz de marcar uma *presença* no mundo do cinema e da vida. (BEZERRA, 2013).

Ao construir um personagem é necessário identificar o seu perfil. Campos (2016) afirma que o perfil de um personagem é o conjunto de seus traços característicos e cita alguns detalhes importantes como: seu nome e/ou apelido, sexo, idade naturalidade, emoções, lugar onde mora, seu objetivo principal, adjetivos que dá a si mesmo e outros.

2.1.8 Entrevista

A entrevista é uma forma de extrair informações sérias, engraçadas e fundamentais para o documentário, dando leveza à hora da gravação, ajudando a quebrar o nervosismo diante das câmeras. Medina (2008) destaca a importância da entrevista para um produto audiovisual, pois é essencial para construção narrativa de acordo com os depoimentos adquiridos durante as gravações.

A entrevista, nas suas diferentes aplicações, é uma técnica de interação social, de interpenetração informativa, quebrando assim isolamento grupais, individuais, sociais; pode também servir à pluralização de vozes e à distribuição democrática da informação. (MEDINA, 2008, p. 8).

Sendo assim, a entrevista é uma prática que acontece em programas de entretenimento e também no documentário, no qual a interação social ajuda no conhecimento de ambas as partes, tanto da pessoa que está sendo entrevistada como do diretor do documentário.

Segundo Medina (2008), a técnica da entrevista é a pesquisa que o diretor utiliza de várias formas para fazer as perguntas e extrair o máximo de informações do entrevistado. E ainda afirma que a primeira entrevista pode ser apenas um meio para conseguir as respostas para os questionamentos que irão contribuir para a pauta. O que conduzirá à uma comunicação humana, possibilitando uma interação maior com o entrevistador/entrevistado, com uma partilha de conhecimento.

Para Medina (2008, p. 6), a entrevista estabelece “experiências de vida, conceitos, dúvidas, juízos de valor, que se transformam em uma pequena ou grande história, que decola do indivíduo que narra para se consubstanciar em muitas interpretações.”

No documentário, a entrevista é utilizada para formar e resgatar uma memória coletiva por diversos personagens que partilham suas experiências ou lembranças, que contribuirão na construção da história dos personagens por meio de relatos e reflexões da própria história de vida.

Por fim, a entrevista, sendo uma forma de interação no meio da comunicação, possui técnicas variadas para cada programa, documentário, jornal impresso, rádio e até mesmo na internet, para averiguar informações e reunir dados relevantes para se fazer uma boa entrevista com o convidado. De acordo com Lage (2003), a entrevista é o procedimento clássico de apuração de informações em jornalismo. É uma expansão da consulta, objetivando, geralmente, a coleta de interpretações e a reconstituição de fatos.

2.1.9 Planos, enquadramentos e iluminação

Conforme Watts (1990), existem diversos movimentos de câmera que se fazem necessários para o conhecimento do diretor, na hora da gravação, para captar do entrevistado uma informação importante. Para Zettl (2017), o objetivo básico do movimento da câmera é enquadrar os personagens de forma certa para que transmitam sua mensagem de forma clara e objetiva.

Watts (2017) destaca que os planos se modificam de um lugar para outro e, de acordo com o tempo, vão se transformando conforme a evolução do cinema. O autor aponta alguns planos importantes: como o plano geral, que mostra o indivíduo e exibe o cenário ao fundo, e o plano conjunto, que revela parte do cenário e a pessoa ocupa um espaço maior na tela (nesse plano é possível reconhecer as pessoas). No plano médio, o enquadramento está na cintura da pessoa, esse tipo de plano é muito utilizado para entrevistas, visto que o rosto é o foco. Conforme Watts (2017, p.159), no plano “close-up (enquadra na altura da gola), o plano torna-se mais íntimo”.

Outro enquadramento conhecido, conforme Zettl (2017), é o plano americano, que enquadra o personagem acima ou abaixo dos joelhos.

Segundo Watts (1990), no documentário é necessário conhecer todos os planos, para não ficar na dúvida e saber transmitir a informação com emoções para o público. Os planos e enquadramentos possuem funções e objetivos definidos que podem ajudar na hora de fazer o roteiro e ainda facilitar os profissionais na captação das imagens adequadas.

Além dos enquadramentos e planos no audiovisual, outra questão de suma importância para a gravação em estúdio ou externa é a iluminação. De acordo com Zettl (2017), a iluminação significa o controle de luz e sombras. Ambas são necessárias para mostrar a forma e a textura de um rosto ou de um objeto, para sugerir um ambiente específico e, como a música, para criar um clima específico que faz toda diferença para o documentário.

Watts (1990) destaca a relevância da iluminação e orienta os produtores de vídeos para estarem atentos à luz. Uma vez que as imagens são luzes e as câmeras de vídeos são os meios utilizados para capturá-las, os profissionais precisam ter consciência e entender que a luz faz parte de sua matéria prima para a gravação. Ele

ainda chama a atenção dos iluminadores para não ficarem limitados, mas fornecer luz suficiente para registrar a imagem, pois iluminar é uma arte e a cada dia essa arte precisa ser aprimorada.

A iluminação é a manipulação de luz e sombras para fornecer à câmera de vídeo a iluminação adequada para as imagens tecnicamente ideais. Ela também ajuda o espectador a ver bem, reconhecer como as coisas e as pessoas se parecem e onde elas estão em relação umas às outras e o seu ambiente imediato. Por fim, ajuda a estabelecer para o espectador um estado específico que intensifica o sentimento sobre o evento. (ZETTL, 2017, p. 182).

Watts (1990) aponta os principais pontos de iluminação para uma entrevista: a luz principal ou luz chave é colocada na frente do entrevistado do mesmo lado da câmera iluminando para cima, isso ajuda a minimizar a sombra no nariz; a luz complementar e suave serve para preencher o lado da luz principal que não foi iluminado e não causar sombras no entrevistado; já a contraluz é colocada em uma posição atrás do entrevistado para destacá-lo do fundo, dando um brilho extra nos cabelos e deixando a entrevista mais suave em relação à luz.

O autor acrescenta, ainda, as variações de luz que existem para uma gravação. Cabe ao diretor decidir que tipo de luz precisa para atender às suas necessidades na hora da gravação, o que ele quer realçar e iluminar.

Conforme foi abordado, a iluminação precisa de um destaque, pois ela faz a diferença na hora de captura da imagem e possibilita transmitir emoções para o público por meio da entrevista.

2.1.10 Paisagem Sonora

A trilha sonora ou a música, também conhecida como paisagem sonora, colabora com a narrativa do documentário por ritmo próprio do drama e contribuindo com a montagem em relação aos planos. A história cria movimentos que possuem ritmo que pode ser acelerado, pausado, lento, demorado ou explorado de acordo com a interação da narrativa. Para Nichols (2005), a paisagem sonora em um documentário auxilia na identificação do mundo fictício com os personagens que dependem das imagens e do assunto.

A paisagem sonora torna-se ao mesmo tempo um conceito, uma ferramenta e uma forma de perceber as relações entre o homem e seu meio, no sentido mais amplo do termo “ecologia”, mas também em seus sentidos cotidianos. (NICHOLS, 2005, p. 58).

Dentro da linguagem audiovisual, os recursos sonoros e as imagens se associam para conduzir a interpretação, ajudando o espectador a compreender a composição do conjunto audiovisual. De acordo com Rodríguez (2006), o ouvinte entende o sentido de forma diferente por meio da influência mútua entre som e imagem. A música está conectada com a narrativa, ligada aos fatos em que os personagens estão inseridos. Desta maneira, a música associa-se às sequências visuais que são utilizadas para expressar sensações de angústia, alegria e tristeza dos personagens. Todos esses sons são compreendidos pelo receptor conforme a proposta do narrador.

Rodríguez (2006) aborda a importância da linguagem audiovisual para cinema, pois o som não enriquece as imagens, mas modifica a percepção do receptor. Portanto, o áudio não atua em função da imagem e não depende dela, mas atua com ela e ao mesmo tempo fornece informações que o receptor processa de modo complementar em função de sua tendência natural à coerência perceptiva, seguindo três linhas expressivas bem definidas. O autor ainda explica que a primeira transmite sensações espaciais com grande precisão, a segunda conduz a interpretação do conjunto audiovisual e a terceira organiza, narrativamente, o fluxo do discurso do filme. Dessa forma, o som na narrativa, seja filme ou documentário, enriquece a imagem e todo o processo de criação do produto audiovisual.

2.1.11 Animação em Documentário

Uma das perguntas que dá início a um dos capítulos da obra do autor Ramos (2013, p. 71) é “Mas... um documentário não deixa de ser documentário quando usa imagens animadas?”. Ao responder à pergunta, o autor aponta que não há nenhum problema dentro da definição documentário consentir imagens animadas e ainda complementa:

A animação e documentários são campos que caminham de mãos dadas [...] A imagem animada constitui-se plenamente, dentro de nossa definição de documentário, como parte do conjunto de procedimentos estilísticos através dos quais a narrativa documentária estabelece asserções sobre o mundo”. (RAMOS, 2013, p. 72).

Para Denis (2010, p.7), “a animação é uma ferramenta multiforme e inconstante, em função dos desejos do realizador e do produtor”. Segundo o autor, há várias maneiras de animar uma imagem, podendo utilizar ou não câmeras. Atualmente, há inúmeras técnicas que alteraram em nível internacional a produção audiovisual. O autor ainda aponta que a animação tem acesso direto ao imaginário do criador.

Ramos (2013) traz dois modelos de animação em documentário, o primeiro, o filme *Ryan*, 2004, de Chris Landreth, produzido pela *National Film Board*. *Ryan* é um documentário poético que possui forte manipulação digital sobre imagem-câmera em tomada.

O filme mistura de modo surpreendente as diversas categorias de enunciação que vimos definindo como próprias do documentário, sendo composto pela voz fora-de-campo do narrador Landreth (muitas vezes em primeira pessoa), pela voz de outros personagens de vida de *Ryan*, pela voz *over*, propriamente, sem emissor identificado, por depoimentos, entrevistas, imagens de arquivo, animações de arquivo, bastante encenação nas tomadas e, mais que tudo, um surpreendente trabalho com imagem animada. Sendo um filme feito por um animador sobre outro animador, as imagens animadas são recorrentes, atravessando o documentário de ponta a ponta. (RAMOS, 2013, p. 74).

O segundo documentário que Ramos (2013) aponta é o clássico *Why We Fight*, de Frank Capra dos anos de 1940.

A estrutura narrativa de *Why We Fight* é baseada no documentário com intensa utilização de filme de arquivo e asserções, em voz *over* grandiloquente, sobre a Segunda Guerra Mundial, suas causas e consequências do ponto de vista americano. À voz *over* são sobrepostas sequências de animação e, mais comumente, tomadas da guerra, retiradas de arquivos diversos (tomadas de arquivos), articuladas como ilustração, seguindo a articulação de motivos e argumentos da voz que asse. (RAMOS, 2013, p.72).

Denis (2010) afirma que a animação gráfica permite ao espectador o convívio com imagens reais e de personagens fantasiosos sem nenhuma restrição, como num sonho.

Atualmente, muitos vídeos musicais, documentários e propagandas recorrem às animações gráficas que também são conhecidas como Motion Graphics. Eles podem ser utilizados tanto em conteúdos super produzidos quanto em conteúdos mais simplórios.

3. O RÁDIO

3.1. A História do Rádio no Brasil

Os anos passam e o rádio continua sendo um meio de comunicação em potencial. Em quase 100 anos, segundo Bianco (2016), o rádio sobreviveu ao prognóstico de morte. Desde a chegada da televisão ao Brasil em 1950, há rumores que o rádio vai acabar, porém o que se percebe é a reinvenção desse veículo. Segundo Prado (2012), a história desse veículo de comunicação é marcada pela evolução.

[...] desde o dial nas ondas curtas, na AM, na FM, via satélite, na TV a cabo, em micro-ondas, na internet, na *web*, com ou sem imagem por *webcam*; do rádio capelinha ao rádio relógio, pelo radinho de pilha, no rádio à manivela, até nos celulares (inteligentes ou não). (PRADO, 2012, p. 17).

A história do rádio é notada por dois grandes nomes, o italiano Guglielmo Marconi e o padre e cientista brasileiro Roberto Landell de Moura. Segundo Massaro (2014), “Landell de Moura fez as primeiras transmissões públicas de voz pelo ar, sem fio, no final do século XIX.” O evento, que aconteceu entre a Avenida Paulista e o alto do bairro Santana, em São Paulo, foi documentado pela imprensa e contou com a presença de autoridades brasileiras e estrangeiras.

De acordo com Prado (2012), o rádio nasceu oficialmente, no Brasil, no dia 07 de setembro de 1922, na festa de centenário da Independência do país. Entretanto, para Castro (2020), “em 30 de abril de 1923, com um transmissor doado pela Casa Pekan, de Buenos Aires, instalado na Escola Politécnica, na capital federal, que o rádio começou a funcionar”.

A primeira emissora de rádio brasileira foi a Rádio Sociedade do Rio de Janeiro cuja programação era educativa e inseriu a literatura brasileira, francesa e inglesa.

Rádio Sociedade do Rio de Janeiro, sob o lema “trabalhar pela cultura dos que vivem em nossa terra e pelo progresso do Brasil”, foi criada em abril de 1923, e foi ao ar em maio do mesmo ano, com uma conferência de seu idealizador, Roquete-Pinto, dedicada aos amadores do Telégrafo sem fio. (PRADO, 2012, p. 52).

Ferreira (2013) enfatiza que a emissora era mantida por mensalidades dos ouvintes associados que asseguravam a sua manutenção. Era apenas o início de uma história; muitas emissoras surgiram nessa época e o rádio viveu sua **era de ouro** (grifo nosso).

A criatividade que marcou o período áureo do rádio se mostrava diariamente presente. Na rádio de maior sucesso da então capital do país, o carismático diretor artístico e locutor, César Ladeira, criava expressões artísticas para os talentos musicais da rádio e pelos quais essas personalidades ficavam conhecidas. Carlos Galhardo era “o cantor que dispensa 40 adjetivos”; Carmen Miranda, “a garota notável”; Ciro Monteiro, “o cantor das mil e uma fãs”; Francisco Alves, “o rei da voz”; João Petra de Barros, “a voz de 18 quilates”; Odete Amaral, “a voz tropical”; e Silvío Caldas, “o caboclinho querido”. Os fã clubes de cantores despontaram. E os programas de auditório se popularizaram ainda mais com os concursos da Rainha do Rádio, patrocinados por empresas anunciantes. (CURADO, 2015, p. 39).

Com a era de ouro, muitos nomes viraram destaques, assim como os programas radiofônicos.

Os programas daquele tempo eram geralmente produzidos em grandes estúdios, onde a equipe de produção e os astros criavam produtos sonoros elaborados, cuja efetividade dependia de técnicas sofisticadas de produção. Dramas eram transmitidos ao vivo porque os gravadores de rolo ainda não haviam sido inventados. A música era executada por orquestras dentro dos estúdios, que tocavam ao vivo no programa que estava sendo transmitido. (HAUSMAN et al, 2011, p. 5).

Para Prado (2012) apesar dos problemas e dificuldades no início do rádio, a era de ouro foi marcante porque proporcionou ao país vantagens em favor da integração cultural, da informação, da política e da conscientização da nação.

Em 1º de março de 1932, o presidente Getúlio Vargas autorizou e regulamentou o Decreto Lei nº 21.111 para a publicidade e a propaganda pelo rádio. Poletto (2016) afirma que a inclusão das propagandas na programação das emissoras fez com que elas mudassem o comportamento com as empresas concorrentes no mercado.

De acordo com Azevedo (2002), o rádio teve um papel fundamental no processo de construção de referências culturais e de consumo.

Muitos dos anúncios veiculados terminaram contribuindo na criação de novos hábitos de higiene e causando conseqüentemente a melhora da saúde da população. Um exemplo foi o que ocorreu com a divulgação da necessidade do banho diário ou da importância da escovação dos dentes várias vezes ao dia. (AZEVEDO, 2002, p. 173).

O rádio fez história na comunicação brasileira e formou profissionais para a televisão. Prado (2012) cita nomes importantes como Jô Soares, que apresentou programas de blues e Jazz na ex Rádio Eldorado FM; Fausto Silva, que em 1987 apresentava programa na rádio Transamérica; Maurício Kubrusly, que iniciou sua carreira como jornalista no Rio de Janeiro e Francisco Anysio de Oliveira Paula Filho, conhecido como Chico Anysio, que começou sua carreira de radialista aos 25 anos quando fez o teste para ser locutor de rádio, ficando em segundo lugar, atrás somente de outro jovem iniciante, Silvio Santos.

Com a chegada da TV ao Brasil, em 1950, pensava-se que era o fim do rádio AM (Ondas médias). Curado (2015) apontou que:

Os anunciantes migraram para a nova tecnologia, ainda mais atrativa por levar à casa dos antigos ouvintes imagens em movimento e faladas. Os artistas também se mudavam de um meio para outro. Com isso, houve mudança na programação. Programas de auditório e radionovelas perderam espaço – até desaparecerem de vez – e deram lugar aos comunicadores, com programas de prestação de serviço, entrevistas e noticiários policiais, produzidos a custos menores que a programação de entretenimento veiculada anteriormente. Como sempre, o rádio inova com criatividade e, para atrair ouvintes, a própria audiência entra no ar para contar suas histórias como dramas, amores não correspondidos e outros acontecimentos do dia a dia. (CURADO, 2015, p. 44).

Após adaptação e inovação de sua programação, o rádio ainda enfrentou a chegada da frequência modulada (FM). A FM resolveu o problema de ruídos que o AM apresentava. Nesta época, o aparelho de rádio tornou-se portátil e os ouvintes podiam carregá-lo. Curado (2015) ainda aponta que, devido a facilidades desses aparelhos, a FM se multiplicou e aumentou a audiência.

Prado (2012) destacou que as primeiras emissoras em FM tinham uma programação diferente e sua proposta era estritamente musical, com uma comunicação mais livre, a fim de ter proximidade com o ouvinte.

A fórmula das FMs mudou na década de 1970, quando a Rádio Cidade adotou o padrão de uma emissora californiana. [...] O estilo descontraído da rádio serviu de modelo para a maior parte das emissoras FM brasileiras que estavam surgindo. (PRADO, 2012, p. 262).

As vantagens que as FMs apresentavam no passado continuam atraentes atualmente e motivam para que o AM migre para o FM, agora com a facilidade de estar presente em diferentes plataformas.

Segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - Pnad 2018, realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, os brasileiros com acesso à internet totalizam 79% da população. Diante dessa realidade, pode-se dizer que o rádio foi se adaptando às modernidades que surgiram. Para Prado (2012, p. 340), “desde os anos 1980 tivemos os seguintes aparatos: fita rolo, fita cassete, digital áudio *tape* (DAT), *minidisc* (MD), equipamento digital e os *tablets* e *smartphones*”.

Desde a chegada dos *smartphones*, houve uma revolução na maneira das pessoas se comunicarem e se relacionarem. Tendo em vista essa realidade, os meios de comunicação também se expandiram e com o rádio não foi diferente. Bianco (2012 p.16) aponta que “o rádio expandiu o *dial*, seu alcance passou a ser mundial”. Mustafa (2017) complementa:

O rádio contemporâneo transbordou para as mídias sociais, para o celular, para a TV por assinatura e portais de música. Estamos na era da convergência digital, que possibilita ouvir uma emissora em diferentes plataformas: celular, smartphones, computadores, tablets e tocadores multimídia. O celular de hoje é o radinho de pilha de ontem. (MUSTAFA, 2017, p. 218).

Para Jenkins (2009), o estudo dos efeitos da mídia participativa na sociedade, ao falar de convergência, destaca:

Por convergência, refiro-me ao fluxo de conteúdos através múltiplas plataformas de mídia, à cooperação entre múltiplos mercados midiáticos e ao comportamento migratório dos públicos dos meios de comunicação, que vão a quase qualquer parte em busca de experiências de entretenimento que desejam. (JENKINS, 2009, p. 30).

Sendo assim, percebe-se a evolução desse veículo de comunicação, que com o passar dos anos foi se reinventando e dentro da perspectiva de convergência midiática também influenciou na sua maneira de produzir conteúdo e na forma como as pessoas consomem conteúdos nos dias atuais.

3.1.2. A Rádio Canção Nova

A história da rádio, que há 40 anos sustenta o seu slogan “Nós espalhamos o amor pelo ar”, começou bem antes da emissora ter um espaço físico, quando ainda gravava programas para a rádio Mantiqueira na cidade de Cruzeiro - SP, com um gravador de rolo ganhado por Dom Cipriano Chagas.

[...] começamos nosso primeiro programa de rádio: foi na Rádio Mantiqueira, em Cruzeiro. Havíamos pedido isso num dia de louvor, e Deus nos concedera. Mas depois de dois meses e meio perdemos o programa. Depois Deus abriu as portas para três programas diferentes: na Rádio Cultura de Lorena, na Bandeirantes de Cachoeira Paulista, que hoje é a Canção Nova, e na Mineira do Sul em Passa-Quatro, MG. (ABIB, 2008, p. 75).

Os programas eram gravados na primeira casa da comunidade Canção Nova, que está localizada na cidade de Queluz -SP. Abib (2008 p. 75) afirma: "Gravamos na sala de palestras, com canto de passarinhos e latidos de cachorro ao fundo. Os programas eram bem ecológicos, bem ao natural."

A rádio nasceu em meio a muitos sinais e confirmações de pessoas próximas, porém com muita labuta. Havia concorrência para aquisição de uma rádio na cidade de Cruzeiro-SP, mas foi em uma visita à Rádio Bandeirantes de Cachoeira Paulista- SP que tudo iniciou. O que era impossível tornou-se realidade. Conforme Abib (2009 p. 80), "No dia 1º de abril de 1980, o “dia da mentira”, estávamos realizando a grande verdade: compramos a Rádio Bandeirantes de Cachoeira Paulista por dois milhões de cruzeiros."

Segundo Abib (2009), em meio a muitas adversidades, mudança de potência, pagamentos mensais, aquisição de transmissor e torre, no dia 25 de maio de 1980 foi inaugurada a Rádio Canção Nova, a Rádio do Senhor.

No início, a emissora transmitia apenas algumas horas de programação, depois de alguns anos foi que a programação passou a ficar 24 horas no ar. Para Hausman (2010, p. 391), “a programação diz respeito simplesmente à seleção e ao arranjo de música, locução e outros elementos do programa de maneira atraente aos ouvintes.” Atualmente, a emissora conta com 24 programas, sendo dez gravados e quatorze ao vivo, sem contar as transmissões das Santas Missas e transmissões dos eventos. Alguns programas marcaram a programação: “Alô bom dia”, “Caixa Postal”, “Estou no meio de vós”, “Clube do Ouvinte”, “Madrugada Amiga” e “Manhã Viva”. Alguns deles atualmente compõem a grade da rádio e também a grade da emissora de televisão da comunidade Canção Nova.

A Rádio Canção Nova passou por várias mudanças e uma delas foi a sua identidade musical.

A primeira grande mudança que eu percebi quando comecei a trabalhar aqui foi a questão musical. Nós recebemos alguns LPs, digo alguns que cabem na palma da minha mão, uns cinco por ano Padre Zezinho, Padre Jonas, alguns músicos que gravaram todos os anos. Antônio Cardoso, Padre Antônio Maria que todos os anos lançavam LPs então eram poucos. Aos poucos, começamos a receber mais LPs de gravadoras evangélicas, porque eles estavam mais à frente nessa área. Passado algum tempo quando vieram então a era do CD, nós começamos a receber muitos CDs, principalmente de gravadoras católicas, de muitos músicos católicos gravando. Grupos de oração, frutos da Renovação Carismática Católica. Gente, foi assim maravilhoso, mas nós recebemos tantos CDs que não tínhamos mais espaço para tocar em nossa programação. Nós precisamos fazer uma escolha, privilegiar a música católica, na nossa programação. (SILVA, 2020).

Algumas músicas marcaram o início da Rádio Canção Nova como as canções: Calmo, Tranquilo e Sereno, do Grupo Elo; O amor vencerá, de Padre Jonas; Um Certo Galileu, de Padre Zezinho; entre outros.

Atualmente, na música católica há variedade de artistas e por isso há um trabalho a ser feito pela equipe que chamamos de programação musical, que faz toda a seleção dos artistas e programa as canções.

Silva (2020) aponta que houve mudanças significativas na emissora principalmente tecnológica quando houve a subida do sinal para o satélite, e a rádio conseguiu um sinal com mais qualidade. Nessa mesma época, foi formada a Rede de Rádio Canção Nova.

Com a chegada da internet, em 1998, a Rádio Canção Nova também passou a transmitir sua programação que abrangeu todo o Brasil e o exterior. Macedo (2020) relata a transmissão da primeira FM que no início tinha sede na Avenida Paulista, na cidade de São Paulo-SP, mas que, infelizmente, por problemas financeiros, acabaram perdendo a emissora, ficando apenas com a FM de Cachoeira Paulista, que no ano de 2002 trazia o slogan "O point da música católica". Atualmente, a Canção Nova FM traz o slogan "Em todo lugar, e em qualquer situação".

Segundo o site da Rádio Canção Nova (2020), a Rede de Rádio Canção Nova também realizou inúmeras transmissões, reportagens e cobertura de grandes eventos da Igreja, como a Assembléia Geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, a visita do Papa João Paulo II em 1997 e seu falecimento em 2005. Fez a cobertura da Eleição de Bento XVI, sua visita ao Brasil em 2007 para a canonização de Santo Antônio de Sant'Anna Galvão.

Silva (2020) relata as inúmeras transmissões que a emissora já cobriu, entre elas a renúncia de Bento XVI, o conclave que elegeu o Papa Francisco em 2013, para além de transmissões nacionais e internacionais, como a Jornada Mundial da Juventude. A missionária relata o momento marcante em fazer a cobertura da morte de um amigo querido, Pe. Léo.

Um momento desafiador foi fazer a cobertura da morte do Padre Léo. Era uma quarta-feira à noite, sabíamos que ele não estava bem, porém, tínhamos esperança de que ele continuasse em nosso meio por mais tempo. Fomos surpreendidos com aquela notícia, passamos a noite toda elaborando uma nova programação. Ficamos quinta, sexta e sábado trabalhando 24 horas para oferecer para o nosso público essa presença viva do Padre Léo, porque morre para essa vida e entra para a verdadeira vida. Trazer essa linguagem alegre e feliz de que Padre Léo alcançou a glória do Senhor. (SILVA, 2020).

Abib (2008, p. 76) afirma: "A Canção Nova existe para o povo, um povo malhado, pisado como o grão. Era Deus nos mostrando, novamente, com sinais que não queria

apenas programas em rádio, mas queria uma rádio.” A passagem bíblica que confirmou essa moção está em Isaías 21, 10 “Ó povo meu, pisado, malhado, como o grão, o que aprendi do Senhor dos exércitos, do Deus de Israel, eu te anuncio”.

A emissora ao longo de seus 40 anos, mesmo sendo mantida por doações, busca acompanhar as tendências tecnológicas e ainda ser fiel à inspiração inicial.

3.1.3. A *Evangelii Nuntiandi*: Sobre a Evangelização do Mundo Contemporâneo.

Segundo Cunha (2007), a Igreja Católica Romana se destaca em termos de produção e reflexão acerca da comunicação com documentos, cartas pastorais e até incentivo à criação de pastorais da comunicação. Evidencia-se a Encíclica *Miranda Prorsus*, Comunicações Maciças (1957), o Decreto *Inter Mirifica*, Sobre os Meios de Comunicação Social (1965), Carta Pastoral *Communio et Progressio*, Sobre os Meios de Comunicação Social (1971) e a Exortação Apostólica *Evangelii Nuntiandi*, Sobre a Evangelização do Mundo Contemporâneo (1975).

A comunidade Canção Nova e seu trabalho de evangelização pelos meios de comunicação existentes, como Rádio, TV e internet, é uma resposta ao apelo do Papa Paulo VI em sua exortação apostólica publicada em 8 de dezembro de 1975, a *Evangelii Nuntiandi*. O capítulo 4 da exortação apostólica, que tem como tema: “A Utilização dos meios de comunicação”, nos revela:

Em nosso século tão marcado pelos *mass media* ou meios de comunicação social, o primeiro anúncio, a catequese ou aprofundamento ulterior da fé não pode deixar de se servir destes meios conforme já tivemos ocasião de acentuar. Postos ao serviço do Evangelho, tais meios são suscetíveis de ampliar, quase até o infinito, o campo para poder ser ouvida a Palavra de Deus, a fazer com que a Boa Nova chegue a milhões de pessoas. A Igreja se sentiria culpada diante do seu Senhor, se ela não lançasse mão desses meios potentes que a inteligência humana torna cada dia mais aperfeiçoados. É servindo-se deles que ela ‘apregoa sobre os telhados’ a mensagem de que ela é depositária. Neles encontra uma versão moderna e eficaz do púlpito. Graças a eles consegue falar às multidões”. (PAULO VI, 2005, p. 53).

Paulo VI (2005) destaca na *Evangelii Nuntiandi* que a Igreja está dedicada a vivenciar a sua missão evangelizadora com toda a responsabilidade que isso implica, de comunicar um Cristo por meio do testemunho de vida, a libertação baseada no

Reino de Deus, utilizando todos os meios necessários para que todos, sem exceção, façam a experiência com o amor do Pai por meio do Espírito Santo, uma vez que essa destinação é universal.

Outro documento respeitável é a carta encíclica *Redemptoris Missio*, escrita quinze anos depois da *Evangelii Nuntiandi*, pelo Papa João Paulo II, em que o pontífice denomina os meios de comunicação como o primeiro areópago dos tempos modernos.

Os meios de comunicação social alcançaram tamanha importância que são para muitos o principal instrumento de informação e formação, de guia e inspiração dos comportamentos individuais, familiares e sociais. Principalmente as novas gerações crescem num mundo condicionado pelos mass media. Talvez se tenha descuidado um pouco deste areópago: deu-se preferência a outros instrumentos para o anúncio evangélico e para a formação, enquanto os mass media foram deixados à iniciativa de particulares ou de pequenos grupos, entrando apenas secundariamente na programação pastoral. O uso dos mass media, no entanto, não tem somente a finalidade de multiplicar o anúncio do Evangelho: trata-se de um facto muito mais profundo porque a própria evangelização da cultura moderna depende, em grande parte, da sua influência. Não é suficiente, portanto, usá-los para difundir a mensagem cristã e o Magistério da Igreja, mas é necessário integrar a mensagem nesta « nova cultura », criada pelas modernas comunicações. É um problema complexo, pois esta cultura nasce, menos dos conteúdos do que do próprio facto de existirem novos modos de comunicar com novas linguagens, novas técnicas, novas atitudes psicológicas. O meu predecessor Paulo VI dizia que « a ruptura entre o Evangelho e a cultura é, sem dúvida, o drama da nossa época »; [62] e o campo da comunicação moderna confirma plenamente este juízo. (PAULO II, n.37).

Fazendo referência à pregação de São Paulo no areópago de Atenas (At.17, 22-31), Paulo II (1990) afirma que São Paulo usou uma “linguagem adaptada e compreensível para aquele ambiente” e complementa “os meios de comunicação social para muitos é o único meio de informação, de guia e inspiração para comportamentos individuais, familiares e sociais.”

Tendo em vista essa particularidade do rádio ser um meio de informação e formação, Pio XII (1957) afirmou que “a transmissão radiofônica não deve ser um intruso, mas um amigo que entra no lar” e alertou sobre os ouvintes serem criteriosos na escolha dos programas e que cada vez mais houvesse profissionais para atuar nesse veículo.

Dentro desta perspectiva, a comunidade Canção Nova em todo seu Sistema de Comunicação, como afirma Abib (2006, p. 77), tem a missão de evangelizar e

“Evangélizar é mais do que falar do Evangelho. É mais do que pregar o Kerigma. É comunicar Jesus Cristo. É comunicar a vida nova que Ele nos trouxe: o Seu Evangelho.”

Nesta busca de corresponder ao apelo da Igreja, os membros da Comunidade Canção Nova, a cada dia procuram se profissionalizar, para estarem nesse meio, para que o Evangelho seja levado com eficácia cada vez mais e seja, na vida de seus ouvintes, essa presença amiga.

4 DESCRIÇÃO DO PRODUTO

O documentário audiovisual construído em formato docudrama “*Rooftops: Rádio Canção Nova, uma resposta à Evangelização*” tem o intuito de contar de forma cronológica, a história da Rádio Canção Nova e sua missão evangelizadora ao longo de seus 40 anos.

O trabalho conta com imagens de arquivos do início da emissora, do fundador da Comunidade Canção Nova Monsenhor Jonas Abib, áudios, entrevistas de membros da comunidade, incluindo os que estiveram no início da aquisição da emissora.

Na perspectiva cronológica, para relatar os inícios da Rádio Canção Nova, dos anos 80 aos 90 obtivemos as participações do Diácono Nelsinho Corrêa, Wellington Silva Jardim (atual presidente da Fundação João Paulo II), Jorge Antônio Peixoto, Elza Yoshie Shikako e Lurdes Nunes. Para relatar os fatos marcantes dos anos 90 ao ano 2000, as entrevistas foram com Adriana Ferreira, Osvaldo Luis, Ronaldo da Silva e Dijanira Silva. Por fim, de 2000 a 2020 os entrevistados foram Padre Elenildo Pereira, Vanderlei Nunes, Shirlei Batista, Lediane Cristovão, Inácio Filho e Elias Junior.

O documentário ainda conta com a participação de pessoas que já atuaram e atuam na emissora, como também depoimentos de ouvintes que tiveram um encontro espiritual com Deus por meio da Rádio Canção Nova.

No documentário, com duração de 25 minutos, a história é contada pela própria emissora, que se torna uma personagem e narra suas aventuras ao longo dos seus 40 anos, trazendo seus momentos marcantes e sua evolução ao decorrer dos anos. Para

tornar o documentário mais dinâmico, nas cenas testemunhais e nas narradas pela emissora, foram inseridas animações gráficas em estilo *Flat Design*.

5. DESCRIÇÃO DO PROCESSO CRIATIVO

O trabalho começou a ser pensado no final do semestre de 2019, quando estávamos aprendendo a produzir documentário, na disciplina Projeto em TV. As autoras começaram a cogitar a possibilidade de realizar um produto audiovisual que narrasse a história da Rádio Canção Nova, que se preparava para comemorar seus 40 anos, tendo em vista a não existência de um arquivo audiovisual do gênero documental que abordasse a história da emissora.

No início do ano letivo de 2020, em sala de aula, começamos a pensar em como seria o desenvolvimento do trabalho dentro da aula de Metodologia de Pesquisa I. Após a aprovação do pré-projeto, iniciamos as pesquisas para a escrita do referencial teórico, em arquivos e pré-entrevistas, para o conhecimento da história da emissora e assim traçarmos os personagens para possível roteiro.

Para a proposta do gênero documental, foi utilizado como referência o filme “Os últimos desejos da Kombi”, documentário ficcional com duração de 4 minutos. Inspiradas nessa produção, este documentário audiovisual narra a história da Rádio Canção Nova e sua trajetória ao longo de seus 40 anos de evangelização.

Assim como no filme “Os últimos desejos da Kombi¹”, no qual a Kombi fala e emociona, as autoras pensaram em dar vida a Rádio Canção Nova, que conta a sua história, e personagens que relatam fatos marcantes. O que justifica o documentário docudrama é exatamente trazer a dramaturgia e na construção do personagem da rádio que conta a sua própria história.

Dentro do processo criativo, e inspiradas no seriado da *Netflix* – Mundo Mistério de Felipe Castanhari, que traz seu conteúdo narrativo entre belos cenários e animações e nos vídeos de seu canal no *Youtube* Nostalgia², foi pensado, também, em inserir imagens animadas para trazer leveza e descontração para o documentário. Por meio

¹ Filme: Os últimos desejos da Kombi - <https://www.youtube.com/watch?v=0ewKX4Dg-cl>

² Canal Nostalgia - <https://www.youtube.com/user/fecastanhari>

de pesquisas bibliográficas, conhecemos clássicos dos anos 40 como, por exemplo, *Why We Fight*, de Frank Capra, que traz contribuições bem pertinentes às usadas neste trabalho como utilização de arquivos, voz *over* e animações gráficas. Ramos (2013, p. 72) afirma que “animação e documentário são campos que caminham de mãos dadas.”

A escolha do nome *Rooftops*, que quer dizer telhados em inglês, foi inspirado nas Sagradas Escrituras, no Evangelho de São Mateus, “O que vos digo na escuridão, repito-o à luz do dia, e o que escutais em segredo, proclamai-o sobre os telhados” (Matheus 10,27). E também na mensagem do Papa João Paulo II para a celebração do 35º Dia Mundial das Comunicações Sociais no ano de 2001 com o tema: Anuncia-o do cimo dos telhados: o Evangelho na era da comunicação global.

Paulo II (2001) fez um convite que para nós é atual:

No mundo hodierno, os telhados são quase sempre caracterizados por uma floresta de transmissores e de antenas que enviam e recebem mensagem de todos os tipos, para e dos quatro recantos da terra. É vitalmente importante assegurar que entre estas inúmeras mensagens a palavra de Deus seja escutada. Proclamar hoje a fé sobre os telhados significa anunciar a palavra de Jesus, no e através do mundo dinâmico das comunicações. (PAULO II, 2001).

A Rádio Canção Nova, como meio de comunicação, nasceu de um impulso da evangelização, por meio do apelo do Papa Paulo VI na Exortação Apostólica *Evangelii Nuntiandi*, um documento fundante da comunidade Canção Nova, no qual pede aos cristãos o uso do *Mass Media* ou meios de comunicação social.

A Igreja viria a sentir-se culpável diante do seu Senhor, se não lançasse mão destes meios potentes que a inteligência humana torna cada dia mais aperfeiçoados. É servindo-se deles que ela “apregoa sobre os telhados”, a mensagem de que é depositária. Neles ela encontra uma versão moderna e eficaz do púlpito. Graças a eles consegue falar às multidões. (PAULO VI, 2005).

Nesse contexto, sendo a Rádio Canção Nova este meio de anunciar sobre os telhados, pensamos em deixar o nome mais contemporâneo traduzindo a palavra telhados para o Inglês *Rooftops*, e completar com: Rádio Canção Nova: uma resposta à Evangelização.

5.1. Pré-produção

Este trabalho acadêmico teve início no ano de 2020, com a disciplina de Metodologia Científica, e foi dividido entre as autoras entre pesquisa sobre a história da Rádio Canção Nova e pesquisas bibliográficas para o desenvolvimento do documentário audiovisual, como técnicas de iluminação, planos e enquadramentos, e pesquisa a respeito do tipo de documentário que iríamos produzir, dentro do vídeo que tínhamos como inspiração “O último desejo da Kombi”.

Nesta primeira fase procuramos missionários, amigos, colaboradores que estiveram na primeira fase da história da emissora, para que assim pudéssemos montar uma linha histórica de fatos importantes ao longo dos 40 anos da rádio.

Após pesquisa em livros e entrevistas, as autoras montaram uma linha de 10 em 10 anos com pessoas importantes de cada fase e fatos marcantes para contar a história no documentário audiovisual.

Procurou-se, para entrevistas, os contatos dos ouvintes da emissora desde seu início até os dias atuais. Após essas informações foi feito um cronograma para as gravações das entrevistas.

Tendo em vista a história contada de forma cronológica, as autoras separaram os personagens e pensaram nas possíveis perguntas. Mediante a pandemia causada pelo Covid-19, e a impossibilidade de ir a muitos lugares, as gravações ficaram bem restritas.

Também nesta fase pensou-se na possibilidade de no documentário audiovisual haver animações gráficas, para deixar a narrativa mais leve e contemporânea. A partir disso, iniciou-se a pesquisa sobre animação gráfica, a melhor que se encaixaria dentro da proposta do trabalho. Nesta perspectiva alguns filmes, documentários e canais do *Youtube* foram fontes de inspiração, sendo um deles o Canal Nostalgia, do Felipe Castanhari e foi optado pela animação *Flat Design*.

Dentro do que já tinha sido pensado para a construção do produto, as autoras também buscaram fotos, áudios, vídeos em arquivos cedidos pela Fundação João Paulo II, o arquivo da Rádio Canção Nova e vídeos no arquivo da TV Canção Nova.

Iniciou-se o contato e agendamento de entrevistas. Para entrevistas com Lurdes Nunes que mora na Terra Santa, foi pedido para que o missionário Roger Ferrari

pudesse realizar a filmagem. Foi enviado o roteiro de perguntas e o enquadramento que gostaríamos na imagem. Assim, também aconteceu com as gravações de Ronaldo da Silva e Wellington Silva Jardim.

Foi pedido o contato de ouvintes que moram em outras cidades e nações como: Japão, EUA e no Brasil na cidade de Minas Gerais. Para mostrar também, as outras casas de evangelização da Canção Nova, onde tem uma emissora, foi pedido que missionários locutores gravassem áudios, identificando a emissora. Para cada entrevistado, voz usada no documentário, cada participante precisou assinar direito de imagem e de voz. (Vide ANEXO A)

Para nortear as gravações foi elaborado um pré-roteiro com perguntas e um cronograma que auxiliou no processo de construção. (Vide APÊNDICE A)

5.2. Produção

Na fase da produção do produto audiovisual, as autoras realizaram suas gravações no município de Potim - SP; nas cidades de Lorena - SP, Cachoeira Paulista - SP, Brasília- DF, São Paulo - SP e Jerusalém - Terra Santa. Os Locais, datas e outros detalhes da gravação estão especificadas abaixo: (Vide APÊNDICE A)

A primeira gravação para o documentário foi no dia 03 de setembro de 2020, no estúdio da Rádio Canção, na cidade de Cachoeira Paulista, às 8h30 com Osvaldo Luiz, jornalista e apresentador do programa Café da Manhã. O enquadramento utilizado foi o plano médio sendo composto com o cenário do estúdio. O entrevistado ficou do lado esquerdo do vídeo.

Dia 04 de setembro de 2020, na capital de São Paulo, no estúdio da Rádio América, às 10h, com o auxílio da equipe da TV Canção Nova, gravamos com a missionária Djanira Silva, diretora da emissora e apresentadora do programa Conexão Canção Nova. O enquadramento utilizado foi plano médio.

No dia 9 de setembro de 2020, no município de Potim, estado de São Paulo, na microrregião de Guaratinguetá, a ouvinte Tatiane Teixeira foi entrevistada às 9h da manhã em sua residência. O enquadramento utilizado nesta gravação foi o plano 3x4 que dá sentido de proximidade para os telespectadores.

No mesmo dia, 9 de setembro de 2020, no município de Potim, a ouvinte Rosângela Borges foi entrevistada às 10h. Ela estava sentada no sofá, na residência da ouvinte Tatiane Teixeira. O enquadramento utilizado foi o plano médio.

Ainda no dia 9 de setembro, às 14h30, na cidade de Cachoeira Paulista, no estúdio da Rádio Canção Nova, a entrevista foi com o ouvinte Douglas de Oliveira. Na gravação, ele ficou em pé e o enquadramento utilizado foi o plano médio.

No dia 10 de setembro de 2020, foram realizadas cinco gravações na Chácara de Santa Cruz, na sede da Comunidade Canção Nova. No estúdio da Rádio Canção Nova, em Cachoeira Paulista, às 8h30, foi entrevistado o colaborador José Hamilton Pinto, que trabalha há 32 anos na emissora como operador de áudio. O entrevistado estava sentado e o enquadramento utilizado foi plano médio mostrando o ambiente da rádio.

Em seguida, às 9h30, a gravação foi com o colaborador Edmar Lopes Quintanilha, que trabalha há 30 anos na emissora. A entrevista aconteceu no estúdio da rádio e o enquadramento utilizado foi o plano médio.

No mesmo dia, às 10h15min, no estúdio do Portal Canção Nova, a gravação aconteceu com o missionário da comunidade Canção Nova, Jorge Antônio Peixoto, que está na comunidade há 40 anos. O enquadramento utilizado foi o plano médio.

Ainda no dia 10 de setembro de 2020, às 11h, no estúdio do Portal Canção Nova, a gravação foi realizada com a missionária Elza Yoshie, que há 40 anos faz parte da comunidade. Na entrevista a missionária estava sentada e o plano usado foi o médio.

No período da tarde, às 14h30, do dia 10 de setembro de 2020, a gravação foi com o missionário Nelson Corrêa. A entrevista aconteceu no estúdio do Portal Canção Nova. Ele foi filmado sentado e o plano utilizado foi o médio.

Dia 11 de setembro de 2020, na cidade de Cachoeira Paulista, no Santuário do Pai das Misericórdias, às 15h30, a gravação aconteceu com a missionária Adriana Ferreira. O enquadramento utilizado foi o plano médio.

No dia 11 de setembro de 2020, às 16h, a entrevista foi com a ouvinte Inês Quintanilha. A gravação aconteceu na cidade de Cachoeira Paulista, em sua residência. Ela estava sentada no sofá e o enquadramento utilizado foi o plano médio.

Dia 12 de setembro de 2020, às 9h30, na cidade de Lorena, foi feita a entrevista com a ouvinte Daiane Sales. A gravação aconteceu em sua residência com a presença de suas filhas. O enquadramento utilizado foi o plano médio.

No mesmo dia, às 10h30, no estúdio da Rádio Canção Nova, em Cachoeira Paulista, entrevistamos o operador de áudio Manoel Laurindo. O colaborador trabalha na emissora há 30 anos e o enquadramento utilizado foi o plano médio.

No dia 21 de setembro de 2020, foi realizada a primeira entrevista com Lurdes Nunes, ex-missionária da comunidade Canção Nova, que atualmente mora na Terra Santa. Porém, devido a problemas no enquadramento foi pedido para regravar. No dia 08 de outubro foi realizada a segunda gravação. O material gravado foi enviado pela ferramenta *Wetransfer*, um serviço de transferência de arquivos pela internet.

No dia 24 de setembro de 2020, na cidade de Cachoeira Paulista, às 9h, na Chácara de Santa Cruz, foi realizada a gravação em frente a Rádio Canção Nova. A entrevista foi com o missionário Vanderlei Nunes, técnico da emissora. O enquadramento utilizado foi o plano médio.

Dia 01 de outubro de 2020, na cidade de Cachoeira Paulista, foram realizadas quatro entrevistas no estúdio da Rádio Canção Nova. A primeira gravação aconteceu às 9h, com o missionário Elias Júnior, apresentador do programa Canção Nova Sertaneja, que acontece de segunda a sexta, das 5h às 6h da manhã, na rede de Rádio Canção Nova. O enquadramento utilizado foi o plano médio. A segunda gravação aconteceu às 9h30, com a missionária Lediane Nunes, produtora e apresentadora do programa Hora da Misericórdia, que acontece de segunda a sexta, às 15h, na 96,3 FM. O enquadramento utilizado foi o plano médio. A terceira gravação realizada, às 10h, foi com o missionário Inácio Cruz, programador musical e apresentador do programa Orando com poder. O programa vai ao ar todos os domingos às 22h na rede de Rádio Canção Nova. O enquadramento utilizado foi o plano médio. Por último, a quarta entrevista aconteceu às 10h30, com a missionária Shirley Batista, atualmente gerente da emissora. Ela também apresenta os programas Top 10 na 96,3 FM e As mais tocadas na rede de Rádio Canção Nova aos fins de semana. O enquadramento utilizado foi o plano médio.

No dia 13 de outubro de 2020, às 16h, na cidade de Cachoeira Paulista, na Chácara de Santa Cruz, foi realizada a entrevista com o Padre Elenildo Pereira. A gravação foi feita em frente ao mini campo de antenas. O enquadramento utilizado foi o plano médio.

Dia 15 de outubro de 2020, às 20h, na cidade de Brasília, foi feita a entrevista com o missionário Ronaldo da Silva, jornalista e apresentador do programa Tarde Especial. O enquadramento utilizado foi o plano médio. O material foi compartilhado pelo drive.

Dia 27 de outubro de 2020, às 11h, a entrevista foi com o missionário e Diretor Executivo da Fundação João Paulo II, Wellington Jardim, na sua residência com o celular *Iphone*, devido a pandemia não houve possibilidade de ir até sua casa, essa foi a única alternativa de gravar com ele.

Nas gravações acima, foram utilizados uma câmera Sony PMW 200, com o formato SD e FULL HD, um microfone lapela Unilateral HDMI 2.1, que foi conectado à câmera principal para captação do áudio. Uma iluminação de *Led Godox 500c Professional Bi-Color* com temperatura trabalhada em 3200 Kewis e 5600 kewis e um tripé *Slider*.

No processo de produção e criação do pré-roteiro, (Vide APÊNDICE C) foi necessário fazer a decupagem de todas as falas para a criação de um *briefing* para que as animações gráficas fossem feitas. Em falas importantes, foi pensado em animações específicas, com contagem de tempo, cor, movimento e escolha de desenhos como referência. No total, foram feitas 25 animações gráficas. (Vide APÊNDICE D)

5.3 Pós-Produção

No dia 18 de outubro de 2020, deu-se início ao processo de decupagem do material que já havia sido gravado. O notebook utilizado foi o:

- *MacBook Pro* (Retina, 13-inch, Early 2015), processador 2.7 GHz Dual-Core Intel Core i5, memória 8 GB 1867 MHz DDR3 e Graphics Intel Iris Graphics 6100 1536 MB.

Os programas "*Softwares*" utilizados foram:

- *Adobe Premiere Pro* 2020; V.14.6

- *Sound Forge Pro 11.0*
- *Illustrator CS6*

Para realizar o processo de pós-produção foi necessário, primeiramente, assistir a todas as entrevistas. Como no pré-roteiro foi pensado, em contar a história de forma cronológica, ao assistir todas as entrevistas, foi colhido de cada personagem os pontos em comum. Sem perder a linha histórica trazendo o início, as dificuldades, os momentos engraçados, a música, as transmissões, a migração da AM para FM, a chegada da internet e a evangelização nos dias atuais.

Dentro dessa linha cronológica, a decupagem com as falas dos personagens, (missionários, colaboradores, ouvintes, amigos) foi montada de acordo com a ordem do contexto nas falas.

Também buscou-se pregações em arquivos com Monsenhor Jonas Abib, fotos, trilhas e canções que fizeram parte da Rádio Canção Nova para contextualizar as falas e servir de inserts.

Para o nome do documentário *Rooftops: Uma resposta à Evangelização*, foi criado uma arte no *Illustrator CS6*. (Vide APÊNDICE E)

Devido a tradução da palavra *Rooftops* ser telhados a arte foi pensada em ter um telhado cobrindo o nome e com a letra T, uma antena de rádio com movimento de amplificação.

Na edição, chegamos no total de 40 minutos de história, porém para o produto de conclusão de curso é permitido apenas 25 minutos de vídeo. Com isso, foi preciso ajustar o roteiro, escrevendo um novo para o tempo determinado.

Para a finalização, houve equalização de áudio, ajustes e tratamento de cor dos vídeos, inserção das trilhas sonoras, inserts e GC.

As trilhas usadas foram as músicas, *jingles*, da Canção Nova e do Padre Jonas e trilhas *free* da biblioteca do *Youtube*.

O documentário foi renderizado no formato H.264, utilizado na qualidade máxima de renderização, em 1920X1080 Full HD.

6. SINOPSE

Rooftops é um documentário audiovisual que narra a história da Rádio Canção Nova, que nasceu de uma inspiração de Deus no coração de Monsenhor Jonas Abib. Histórias impactadas por testemunhos de fé, vidas transformadas por pessoas que assumiram a missão de anunciar o Evangelho sobre os telhados, correspondendo ao chamado de Cristo: “O que vos digo na escuridão, repito-o à luz do dia, e o que escutais em segredo, proclamai-o sobre os telhados” (Matheus 10,27), com o intuito de elevar e propagar a palavra de Deus no mundo moderno, onde os telhados são os meios de comunicação. Emocione-se com a história dessa emissora que há 40 anos busca ser fiel ao seu chamado inicial: espalhar o amor de Deus pelo ar.

7 ROTEIRO FINAL

ROTEIRO FINAL <i>Rooftops: Rádio Canção Nova, uma resposta à Evangelização!</i> Um documentário audiovisual		Tempo 25'
	Título: <i>Rooftops: Rádio Canção Nova, uma resposta à Evangelização!</i>	Gênero: Documental
	Direção: Ana Lúcia Priscilla Rodrigues da Rocha Silva	Produção: Ana Lúcia Silva Priscilla Rodrigues da Rocha Silva
VÍDEO	ÁUDIO	TEMPO
Abertura Imagem do rádio antigo (zoom in) Fotos de elementos do rádio (nomes integrantes) Animação com o nome do documentário.	Pessoas falando que ama, que ouvem a rádio CN BG: O amor vencerá – Pe. Jonas	36"

Fotos antigas de Cachoeira Paulista, estúdios antigos da antiga rádio bandeirantes.	Off DI: A minha história começou ... DF: ... Bandeirantes de Cachoeira Paulista. BG: Trilha free Youtube	18"
Insert Desenho gráfico (dinheiro voando)	Off DI: Por dois milhões... DF: ... de cruzeiro na época	5"
Fotos antigas do estúdio, e de pessoas trabalhando na rádio	Off: DI: Nasci precisamente no dia 25 DF: ... chamar de meu pai	25"
Monsenhor Jonas Abib	DI: Lá no ano de 1980... DF: ... sim nós espalhamos o amor pelo ar.	25"
Lurdes Nunes	DI: Olha, a rádio... DF: ... gostaria de ouvi-lo todos os dias. BG:	17"
Elza Yoshie	DI: Participar de todos os tramites... DF: ... foi passo muito grande na fé	14"
Jorge Antônio	DI: A rádio Canção Nova quando.... DF: ... nos prejudicar.	20"

<p>Insert</p> <p>Desenho gráfico</p> <p>Tomada saindo faísca</p>	<p>Off</p> <p>Voz Jorge Antônio</p> <p>DI: Era problema de mal contato, ...</p> <p>DF: ...era toma que não funcionava.</p>	5"
<p>Jorge Antônio</p>	<p>DF: Enfim de diversas formas</p>	4"
<p>Wellington Jardim</p>	<p>DI: Primeiramente começamos...</p> <p>DF: ...mas o dinheiro não entrava.</p>	37"
<p>Oswaldo Luis</p>	<p>DI: Era um casarão muito antigo</p> <p>DF: ... se não saia no ar os barulhos.</p>	23"
<p>Insert</p> <p>Desenho gráfico</p> <p>(Pessoa andando e fazendo barulho dentro do estúdio)</p>	<p>Off</p> <p>Voz Oswaldo Luis</p> <p>DI: Porque se não rangia...</p> <p>DF: ... fazia barulho</p>	4"
<p>Wellington Jardim</p>	<p>DI: Mas um dia, para surpresa...</p> <p>DF: ... ajudar a tocar essa rádio.</p>	42"
<p>Lurdes Nunes</p>	<p>DI: A primeira experiência que...</p> <p>DF: ... e tinha uma audiência enorme.</p>	16"
<p>Jorge Antônio Peixoto</p>	<p>DI: era um programa de 15 minutos...</p> <p>DF: ... para as famílias em geral.</p>	28"

<p>Insert</p> <p>Desenho gráfico</p> <p>Rádio tocando o programa Estou no meio de vós.</p>	<p>Off</p> <p>Voz Monsenhor Jonas Abib</p> <p>DI: Multiplicava- se cada vez mais</p> <p>DF: ... sacerdotes aderiam a fé.</p>	21"
<p>Inês Quintanilha</p>	<p>DI: Era uma novidade...</p> <p>DF: para conseguir falar.</p>	25"
<p>Insert</p> <p>Desenho gráfico</p> <p>Rádio com palha de aço</p>	<p>Off</p> <p>Voz Inês Quintanilha</p> <p>DI: tanta coisa que se punha</p> <p>DF: ... na antena do rádio.</p>	05"
<p>Insert</p> <p>Dona Inês sintonizando o rádio em sua casa.</p>	<p>Off</p> <p>DI: Ah que saudade desse tempo...</p> <p>DF: ... foram evangelizadas.</p>	05"
<p>Edmar Quintanilha</p>	<p>DI: Naquela época...</p> <p>DF: ficava segurando no disco</p>	35"
<p>Insert</p> <p>Desenho gráfico</p> <p>Disco tocando</p>	<p>Off</p> <p>Voz Edmar Quintanilha</p> <p>DI: A gente ficava segurando</p> <p>DF: ... assim que o locutor chamava</p>	8"
<p>Edmar Quintanilha</p>	<p>DI: Foi uma época boa...</p> <p>DF: ... Graças a Deus.</p>	6"

José Amilton	DI: Naquela época o estúdio DF: ...mais simples	9"
Insert Mesa escala, gravador de rolo Foto antiga Gravador de Rolo	Off Voz José Amilton DI: não tinha tanto recurso.... DF: ... os programas gravados.	15"
Rosangela Borges	DI: A Rádio Canção Nova... DF: ...era a Isabel Cortês	20"
Insert Foto Isabel Cortês	Off Voz Rosangela: DF: Oração do meio dia	4"
Rosangela Borges	DI: Sempre nessa hora do almoço... DF: ... adorava aquele sorrisinho.	28"
José Amilton	DI: Em 88 a Bel Cortês fazia... DF: ...trabalhar com ela não tinha tristeza	35"
Elza	DI: A Bel pra mim era o retrato... DF: da pureza	5"
Insert Foto antiga Bel Cortêz	Off Voz Elza DF: era o retrato.	3"

<p>Insert</p> <p>Desenho Gráfico</p> <p>Rádio tocando o programa com a voz da Bel Cortez</p>	<p>Off</p> <p>Voz da Isabel Cortez</p> <p>DI: Que possamos ser</p> <p>DF: ... e não só em palavras.</p>	10"
<p>Insert</p> <p>Fotos antigas Isabel Cortês</p> <p>E Zezinho</p>	<p>Off</p> <p>DI: Isabel Cortês, seu Zezinho...</p> <p>DF: ... uma Canção Nova no céu.</p>	11"
<p>Insert</p> <p>Desenho Gráfico</p> <p>Rádio tocando o programa com seu Zezinho</p>	<p>Off</p> <p>Voz seu Zezinho</p> <p>DI: tenha certeza...</p> <p>DF: ...somos eleitos de Deus.</p>	13"
<p>Insert</p> <p>Fotos antigas (preto e branco) antena da radio e estúdios</p>	<p>Off</p> <p>DI: A minha história é marcada ...</p> <p>DF: ... crítico que vivi.</p>	6"
<p>Insert</p> <p>Desenho Gráfico</p>	<p>Off</p> <p>DI: Foi quando o meu transmissor...</p> <p>DF: ... não sobrou nada</p>	7"
<p>Lurdes Nunes</p>	<p>DI: Nós tivemos um incêndio...</p> <p>DF: ... para a compra do transmissor</p>	29"
<p>Diácono Nelsinho Corrêa</p>	<p>DI: Foi em 86 quando ...</p> <p>DF: ... não escutamos mais a rádio.</p>	46"
<p>Lurdes Nunes</p>	<p>DI: A campanha foi tão bem...</p> <p>DF: ... duplicamos a potência.</p>	18"

Diácono Nelsinho Corrêa	DI: Quando voltou... DF: ... ligou uma pessoa	14"
Insert Desenho Gráfico Telefone tocando	Off Voz Diácono Nelsinho Correa DI: Ligou uma pessoa de Barra do Garça	1"
Diácono Nelsinho Corrêa	DI: No Mato Grosso. DF: ... passos na fé muito grande.	26"
Insert Desenho Gráfico Discos antigos do Padre Jonas	Off DI: A música sempre fez parte.... DF: ... música católica.	17"
Adriana Ferreira	DI: A grande mudança que eu DF: ... na palma da minha mão.	13"
Insert Discos antigo padre Zezinho, Antônio Maria.	DI: Padre Zezinho DF: Antônio Cardoso, lançavam LP.	11"
Adriana Ferreira	DI: Então eram poucos... DF: ... e aos poucos recebemos de...	5"
Insert Desenho Gráfico Discos passando da esquerda pra direita	Off Voz Adriana Pereira DI: gravadoras evangélicas, DF: ...estavam a frente nessa área.	4"
Adriana Ferreira	DI: Passado algum tempo... DF: receber muitos cds.	6"

<p>Insert</p> <p>Desenho Gráfico</p> <p>CDs, enchendo a tela</p>	<p>Off</p> <p>Voz Adriana Pereira</p> <p>DI: E principalmente cds católicos...</p> <p>DF: gravadora católicas</p>	3"
<p>Adriana Ferreira</p>	<p>DI: Muito músicos católicos...</p> <p>DF: ... privilegiar a música Católica</p>	18
<p>Diácono Nelsinho Corrêa</p>	<p>DI: Naquele tempo a gente tocava MPB...</p> <p>DF: ... música mensagem.</p>	15"
<p>Osvaldo Luís</p>	<p>DI: Nesse tempo músicas...</p> <p>DF: ... com mais espiritualidade.</p>	46"
<p>Diácono Nelsinho Corrêa</p>	<p>DI: Cuidado especial com as ...</p> <p>DF: ... ligavam pra pedir as frases.</p>	19"
<p>Insert</p> <p>Letra animada:</p> <p>O Coração de Jesus Bate Forte por Você</p>	<p>Off</p> <p>Voz Luzia Santiago</p> <p>DI: O coração de Jesus,...</p> <p>DF: Bate forte por você.</p>	5"
<p>Insert</p> <p>Imagens MJM</p>	<p>Off</p> <p>DI: Eu tive e tenho muitas...</p> <p>DF: ... não pode estar pessoalmente.</p> <p>BG: Jingle Rádio CN</p>	18"

Adriana Ferreira	DI: Eu comecei transmitindo pela rádio DF: ... cenáculo em SP	9"
Insert Imagens Cenáculo	Off Voz Adriana Ferreira DI: Rio de Água Viva no RJ	5"
Adriana Ferreira	DI: Vinde e Vede... DF: ... a Canção Nova transmitia.	9"
Oswaldo Luis	DI: Cenáculo no Morumbi DF: ...foi crescendo tanto que	13"
Insert Imagens do estádio do Morumbi	Off Voz Oswaldo Luis DI: chegar no Estádio do Morumbi DF: Foi uma grande emoção.	6"
Oswaldo Luis	DI: Inclusive esses dias.... DF: ... foi um dos momentos marcantes.	6"
Insert Imagem Tia Laura e Pe. Jonas Abib no cenáculo no Morumbi	Off Voz Tia Laura DI: Agora eu pergunto quem ouviu... DF: ... é o Brasil todo...	15"

Insert Imagem homilia Pe. Jonas Abib	Off Voz DI: Desde o meu nascimento... DF: ... eu já tinha uma missão	4"
Insert Imagem homilia Pe. Jonas Abib	DI: Ó povo meu... DF: ...eu te anuncio.	15"
Adriana Ferreira	DI: Muitos milagres aconteceram... DF: ... ver a eficácia de Deus.	11"
Ronaldo da Silva	DI: Nós somos a voz confiável... DF: ... confiável da Igreja, segura.	29"
Djanira Silva	DI: A missão da CN DF: ... com o coração de Deus	13"
Pe. Elenildo Pereira	DI: A rádio que cumpre DF: ... mandato de Jesus	7"
Insert Imagem das Antenas CN	Off Padre Elenildo Pereira DI: Exatamente fazer com que DF: chegue pelos telhados	7"

Padre Elenildo Pereira	DI: A mensagem da Igreja... DF: ... cima dos telhados.	4"
Ronaldo da Silva	DI: A canção nova é a voz... DF: pelos meios de comunicação.	24"
Insert Imagens dos ouvintes entrevistados	Off Voz: DI: E quantos testemunhos... DF: ... nada mais honrável.	6"
Rosângela Ferreira	DI: É uma palavra viva... DF: ensina a cada dia.	7"
Tatiane Teixeira	DI: A Rádio Canção Nova é ... DF: eu coloco no foninho.	16"
Douglas Oliveira	DI: A Rádio Canção é DF: ... valor espiritual na minha vida.	7"
Daiana Sales	DI: um dia andando a gente foi... DF: só Canção nova.	12"
Insert Desenho gráfico Bonecos andando nas engrenagens	DI: O tempo foi passando... DF: ... chegue a muitos lares.	7"

Adriana Ferreira	DI: Agora com a FM... DF: ... estamos na internet.	13"
Insert Fotos do Site e Instagram da emissora	Off Voz Adriana Ferreira DI: Podemos fazer diversas... DF: ... podemos ter uma programação	11"
Adriana Ferreira	DF: feitas por mais mãos	2"
Vanderlei Nunes	DI: A evolução é enorme... DF: comunica também.	19"
Insert Equipamento digital	Off Voz Vanderlei Nunes DI: Aqui na Chácara trabalhos com... DF: ...toda a comunicação da chácara	6"
Vanderlei Nunes	DI: Chega em todo lugar DF: o áudio digital	6"
Shirley Batista	DI: A Rádio Canção Nova... DF: ... da rede Canção Nova de Rádio.	17"

Edmar Quintanilha	DI: a tecnologia ajuda muito DF: ... evoluiu junto com a rádio	8"
Shirley Batista	DI: Existia o programa Clube do Amizade DF: ... pudesse se locomover.	49"
Insert Desenho Gráfico Menina andando na cadeira de rodas.	Off Voz Shirley Batista DI: Seria tão bom se ela pudesse... DF: ... a gente achava que não iria acontecer.	8"
Shirley Batista	DI: E hoje a gente vê DF: ... to pelo aplicativo, pela internet.	9"
Insert Imagens do computador Da Rádio Canção Nova	Off Voz DI: E eu fui longe... DF: ...mas eu fui longe	8"
Insert Desenho Gráfico Mapa do Brasil mostrando São José dos Campos, São Paulo; Brasília; Curitiba; Gravatá;	Off Voz 1 George Lima, Voz 2 Tereza, Voz 3 Flávia Soares, Voz 4: Orlando Junior, Voz 5: Fabrícia Oliveira, Voz 6: Natália Barroso. DI: Olá ouvintes da rádio CN, no coração do Vale, FM 95,9 DI: Bom dia pra você na sintonia da Rádio América AM780	51"

Paulínia.	<p>DI: Um excelente dia pra você 89,1 no Coração do Brasil.</p> <p>DI: Boa tarde pra você ouvinte da Rádio Canção Nova em Curitiba AM 1370</p> <p>DI: Olá boa tarde pra você que nos acompanha pela Rádio Canção Nova Gravatá 100,3 FM</p> <p>DI: Seja bem-vindo a Rádio Canção Nova da Divina Providência</p>	
<p>Insert</p> <p>Desenho Gráfico</p> <p>Mundo girando com ondas sonoras</p>	<p>Off</p> <p>DI: E com a chegada da internet</p> <p>DF: ... ainda mais longe.</p>	3"
<p>Insert</p> <p>Desenho Gráfico</p> <p>Mapa de Brasil – Belo Horizonte</p> <p>Vídeo Suzi Carvalho</p>	<p>DI: Eu escuto a Rádio Canção Nova</p> <p>DF: Onde sou evangelizada, catequizada</p>	9"
<p>Insert</p> <p>Desenho Gráfico</p> <p>Mapa dos EUA - Flórida</p> <p>Vídeo Leonidas – Jr</p>	<p>DI: A Rádio Canção Nova para mim...</p> <p>DF: aumentar a minha fé</p>	14"
<p>Insert</p> <p>Desenho Gráfico</p> <p>Mapa do Japão</p> <p>Márcio Takeshita</p>	<p>DI: A Rádio tem proporcionado...</p> <p>DF: ...aplicativo da Canção Nova.</p>	14"

Insert Imagens locutores	Off Voz DI: A minha missão vai acontecendo... DF: ... e muito novos vem chegando.	10"
Elias Junior	DI: Trabalhar pra Deus DF: ... os corações das pessoas.	29"
Lediane Nunes	DI: Nós também somos esses... DF: ... onde quer que ele esteja.	18"
Inácio Filho	DI: E uma coisa bonita... DF: ...tocadas através da Rádio.	27"
Insert Fotos antigas, passando bem rápido	Off Voz DI: E toda essa minha história, já tem 40 anos DF: ... a vida começa aos 40. BG: Trilha Free Youtube	10"
Créditos Finais Ana Lídia da Silva Priscilla Rodrigues Bruno Espíndola Tiago Álvaro Francisco de Jesus Rivelino Corrêa	BG: Trilha Free do Youtube	

Reinaldo Esteves Edmilson Fonseca Cristiane Correa Tatiane Eulália Logomarca da Faculdade Canção Nova		
--	--	--

8 ORÇAMENTO

8.1. Orçamento ideal

PIPOCA FILMES
Produtora Audiovisual
CNPJ 38.059.641/0001-94



ORÇAMENTO PIPOCA FILMES

ORÇAMENTO IDEAL

Orçamento para serviços de:
CAPTAÇÃO E EDIÇÃO DE IMAGENS PARA DOCUMENTÁRIO SOBRE RÁDIO
CANÇÃO NOVA.

- 5 diárias de captação de imagens (até 5hs de captação)
- 1 Filme editado e finalizado (prazo de até 30 dias)

ESTRUTURA TÉCNICA

- 1 - Câmera DSLR modelo Canon
- 1 - Câmera Go Pro grande angular
- 1 - Lente reflex 18-55mm
- 1 - Lente Reflex 50mm
- 1 - Kit de Captação de áudio com mic: Lapela e gravador digital de áudio
- 1 - Drone DJI Phantom

ESTRUTURA OPERACIONAL

- 1 - Video Maker
- 1 - Operador de áudio.
- 1 - Piloto de Drone
- 1 - Editor Finalizador

INVESTIMENTO

Para o andamento dos serviços prestados será pago às diárias de todos profissionais envolvidos o montante de R\$2.500,00 (DOIS MIL E QUINHENTOS REAIS).
Para a execução do trabalho será pago 50% do valor no início das gravações e 50% na entrega do produto.

 (12) 9 8114-0818

PIPOCA FILMES
Produtora Audiovisual
CNPJ 38.059.641/0001-94



ORÇAMENTO REAL

SERVIÇO	PERÍODO	VALOR
Captação de Imagens	5 DIAS	R\$ 300,00/dia
Edição		R\$ 400,00
Drone	1 DIA	R\$ 500,00
DVD (arte e cópias)	6 Uni.	R\$ 100,00
		TOTAL: R\$2.500,00



Cruzeiro 21 de Setembro de 2020
Valores e condições válidos por 30 dias

 (12) 9 8114-0818

8.2. Orçamento real

DESCRIÇÃO	VALOR
Transporte	R\$ 100,00
Edição	R\$ 500,00
Computação Gráfica	R\$ 500,00
Total	R\$ 1.100,00

9 PÚBLICO ALVO

O principal público, são católicos, sócios benfeitores e pessoas que amam a obra Canção Nova, todas as pessoas interessadas no conteúdo audiovisual e radialistas.

10. PROPOSTA DE VEICULAÇÃO

Pretende-se veicular este produto audiovisual na TV Canção Nova, TVs religiosas e TVs educativas que transmitem conteúdo do gênero documental.

O trabalho será, também, um arquivo de memória e será postado no site da emissora para quem tiver interesse em conhecer a história da Rádio Canção Nova.

11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Rádio, como afirma Prado (2012), não é apenas um veículo importante para a comunicação, mas em 90 anos de existência vem se transformando e continua sendo querido por todos. O Rádio é conteúdo, é entretenimento, é informação, é imaginação, é o companheiro de todas as idades. Segundo a Kantar Ibope Media (2020), em um tempo em que todos nós tivemos que alterar nossa rotina, hábitos e relações sociais e, em meio a tantas incertezas, a música e a informação nunca foram tão importantes. Em tempo de distanciamento social, ele ficou bem próximo de nós: O Rádio.

A pesquisa realizada pela Kantar Ibope Media (2020) mostra que, neste tempo de pandemia, o rádio alcançou 75% de audiência, e 17% dos ouvintes disseram ouvir mais o veículo nesse período.

A Rádio Canção Nova, esse veículo de comunicação tão importante para a Comunidade Canção Nova e para o meio católico, completou 40 anos de evangelização, é mantida por doações e permanece fiel à sua missão de espalhar o amor de Deus pelo ar.

Contar a história da Rádio Canção Nova, por meio de um documentário audiovisual, foi uma escolha das autoras, para homenagear a emissora, e todos aqueles que se empenharam em fazer a história e a missão de evangelizar.

Na escolha de fazer um documentário audiovisual, a pergunta de muitos foi: por que um documentário audiovisual e não um documentário radiofônico? Primeiro, porque as autoras desejaram colocar em prática o conteúdo que aprenderam em sala de aula e pelo qual se apaixonaram, o documentário audiovisual. Segundo, porque aqueles que têm amor à obra Canção Nova merecem não só ouvir, mas conhecer por meio de imagens a história tão marcante dessa emissora.

Assim como afirma Nichols (2005), o documentário audiovisual nos leva a uma experiência, com sons e imagens organizadas que representam mais que impressões passageiras. O formato escolhido para contar a história da Rádio Canção Nova foi o docudrama, no qual a rádio se torna um personagem e conta a sua própria história. Para Ramos (2013, p. 51), “o docudrama é fruído pelo espectador no modo ficcional de entreter-se, a partir de uma trama, dentro do faz de conta, embora aqui a realidade histórica module o faz de conta”.

A partir da pergunta levantada neste trabalho, é possível respondê-la a partir das pesquisas bibliográficas e entrevistas realizadas para o documentário. Autores relevantes que narram a importância do Rádio e do próprio documentário audiovisual. O livro Canção Nova, uma obra de Deus, que narra as inspirações e o início da Rádio Canção Nova. O próprio Evangelii Nuntiandi, um documento fundante para a comunidade Canção Nova, a mensagem do Papa João Paulo II, para a celebração do 35º Dia Mundial das Comunicações Sociais no ano de 2001, com o tema: “Anuncia-o do cimo dos telhados: o Evangelho na era da comunicação global” e o próprio Evangelho de São Mateus, “O que vos digo na escuridão, repito-o à luz do dia, e o que escutais em segredo, proclamai-o sobre os telhados” (Mt 10,27) foram inspiração para o nome

do documentário. E para deixá-lo contemporâneo, as autoras traduziram a palavra telhados para o inglês, que significa *Rooftops*.

Por meio das entrevistas realizadas, quantos testemunhos, tantas vidas transformadas e alcançadas por esse anúncio nos telhados. O que foi colhido ainda é tão pouco diante daquilo que as ondas da Rádio são capazes de realizar na vida das pessoas.

A dificuldade encontrada foi produzir um documentário audiovisual em meio a pandemia, causada pela Covid-19. As gravações foram bem restritas e com todos os cuidados necessários. Algumas gravações precisaram ser direcionadas, como a da Lurdes Nunes, que mora na Terra Santa; a do Ronaldo da Silva, que mora em Brasília, a da Djanira Silva, em São Paulo e mesmo assim não obtivemos o resultado desejado. A pandemia também dificultou a entrevista com o fundador e co-fundadores da Comunidade Canção Nova. Infelizmente não conseguimos gravar com o fundador Monsenhor Jonas Abib, nem com a co-fundadora Luzia Santiago. Com o Wellington Silva Jardim, a gravação foi feita por celular, bem como com alguns ouvintes que estão distantes.

Ao produzir o documentário audiovisual, as autoras tiveram a oportunidade de dar vida à história da Rádio Canção Nova por meio do roteiro escrito, das imagens filmadas, das entrevistas e da criatividade própria usada na edição do documentário.

Foi uma experiência responsabilizante, contar a história dessa emissora em um documentário acadêmico, que para o fundador da Comunidade Canção Nova, a emissora já fazia parte do Sistema de Comunicação, mesmo quando só havia a rádio como instrumento de evangelização. “Naquele tempo, no ano de 1985, eu já tinha a graça de falar em ‘Sistema Canção Nova de Comunicação’. As pessoas estranhavam, mas para mim era muito evidente. O tempo e os fatos comprovam.” (ABIB, 2009, p. 190).

O conteúdo produzido foi além de 25 minutos de documentário, que conta a história da emissora de forma mais detalhada e será disponibilizado no site da emissora. As autoras puderam através desse trabalho, ao ouvir os testemunhos e relatos de pessoas relevantes na história da Rádio Canção Nova, conhecer melhor a

importância e a missão desse veículo de comunicação tão importante para o meio católico, e que deu início a todo Sistema Canção Nova de Comunicação.

O trabalho possibilitou perceber, que em meio as dificuldades próprias, em não ter propagandas comerciais, a Rádio Canção Nova cumpre o seu papel na evangelização e tem crescido naquilo que é próprio do tempo vivido, o processo de convergência das plataformas midiáticas.

“Em 1980, comprar a rádio era completamente impossível e Deus nos deu a chance porque tínhamos gana em ganhar almas.” PADRE JONAS ABIB. NOSSOS DOCUMENTOS

REFERÊNCIAS

ABIB, Jonas. **Canção Nova Uma Obra de Deus: nossa história, identidade e missão.** Canção Nova, São Paulo, 2012.

ABIB, Monsenhor Jonas. **Nossos Documentos: A essência da Canção Nova é viver da Providência.** Cachoeira Paulista - SP: Canção Nova, 2017.

ALMEIDA, Ana Carolina.; MAGNONI, Antônio Francisco. **Rádio e Internet: recursos proporcionados pela web ao radiojornalismo.** Disponível em: <<http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2009/resumos/R4-2735-1.pdf>>. Acesso em: 21 jun 2020.

AZEVEDO, Lia Calebre. **No tempo do Rádio: radiodifusão e Cotidiano no Brasil.** Niterói, 2002.

BIANCO, Nélia R. Del. **90 Anos de Rádio no Brasil.** Uberlândia: EDUFU, 2016.

BÍBLIA. Português. **CNBB.** Tradução da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. São Paulo: Paulinas, 2002. p.1213.

BEZERRA, Cláudio. **A dramaturgia do documentário: A questão da personagem.** Revista Cinecachoeira, 2013. Disponível em: <<https://www.cinecachoeira.com.br/2013/11/a-dramaturgia-do-documentario-a-questao-da-personagem/>>. Acesso em: 22 nov 2020.

CAMPOS, Flávio. **Roteiro de cinema e televisão: a arte e técnica de imagens.** 2 ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2016.

CASTRO, José de Almeida. **História do Rádio no Brasil.** Disponível em: <<https://www.abert.org.br/web/index.php/notmenu/item/23526-historia-do-radio-no-brasil>>. Acesso em: 30 maio 2020.

CORAZZA, Helena. **A comunicação nas celebrações litúrgicas.** Editora: Paulinas, dezembro 2015.

COMPARATO, Doc. **Roteiro: arte e técnica de escrever para cinema e televisão.** 6 ed. Rio de Janeiro: Nórdica, 1983.

COUTINHO, Laura Maria. **Audiovisuais: arte, técnica e linguagem.** Brasília: Universidade de Brasília, 2006

CURADO, Camila Cristina. **Migração de Rádios AM para FM: processos de preparação e perspectivas de mudança frente a convergência tecnológica.** Brasília, 2015.

DENIS, Sébastien. **O cinema de animação**: 1º Edição, dezembro 2010.

FERREIRA, Andreia da Paixão. A invenção do rádio: um importante instrumento no contexto da disseminação da informação e do entretenimento. **Múltiplos Olhares em Ciência da Informação**. v.3, n.1, 2013.

FIELD, Syd. **Manual do roteiro: os fundamentos do texto cinematográfico**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.

FRANCISCO. Mensagem para o dia mundial das comunicações. **Para que possas contar e fixa na memória : A vida faz-se história (Ex 10,2)** Disponível: em <http://www.vatican.va/content/francesco/pt/messages/communications/documents/papa-francesco_20200124_messaggio-comunicazioni-sociali.html> Acesso em: 14 set. 2020

HAUSMAN, Carl.; MESSERE Fritz.; O'DONNELL Lewis.; BENOIT Philip. **Radio Produção, Programação e Performance**. 8o ed. Norte-Americana, 2015.

IBGE. **PNAD Contínua TIC 2018**: internet chega a 79,1% dos domicílios do país. Disponível em: <<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/27515-pnad-continua-tic-2018-internet-chega-a-79-1-dos-domicilios-do-pais>>. Acesso em: 13 jun. 2020.

JOÃO PAULO II. Carta Encíclica **Redemptoris Missio**. Disponível : em <http://w2.vatican.va/content/john-paul-ii/pt//encyclicals/documents/hf_jp-ii_enc_07121990_redemptoris-missio.html> Acesso em: 15 set. 2020

JENKINS, Henry. **Cultura da Convergência**. Tradução Suzana Alexandria. Aleph, 2009

KANTAR Ibope Media. **Inside Rádio 2020**. Disponível em: <<https://www.kantaribopemedia.com/>>. Acesso em: 23 nov 2020.

KISCHINHEVSKY, Modesto. Interações e mediações – Instâncias de apreensão da comunicação radiofônica. **Questões Transversais** – Revista de Epistemologias da Comunicação, Vol. 2, no 3, janeiro-junho/2014.

LAGE, Nilson. **A reportagem: teoria e técnica de entrevista e pesquisa jornalística**. 8 ed. Rio Janeiro: Record, 2009.

MASSARO, Carlo. **Brasileiro considerado por muitos inventor do rádio**. Disponível em: <<https://www.abert.org.br/web/index.php/component/k2/item/22072-dia-21-marca-os-153-anos-do-padre-landell-de-moura>>. Acesso em: 30 maio 2020.

MEDINA, Cremilda de Araújo. **Entrevista: o diálogo possível**. 5 ed. São Paulo: Ática, 2008.

MUSTAFA, Izani Perpenat. O rádio mudou. É expandido. Transbordou para o celular e para as redes sociais. **Comun. Mídia Consumo**. São Paulo, V. 14, N. 41, P. 216-221, SET./DEZ. 2017.

MCLEISH, Robert. **Produção de rádio**: um guia abrangente de produção radiofônica/ Tradução Mauro Silva - São Paulo: Summus, 2001

NICHOLS, Bill. **Introdução ao Documentário**. Tradução de Mônica Sady Martins. Campinas: Papyrus, 2005.

PAULO VI. Exortação Apostólica **Evangelii Nuntiandi**. (Sobre a evangelização no mundo contemporâneo). São Paulo: Loyola, 1976.

PIO XII. Carta Encíclica **Miranda Prorsus**. Disponível em: <http://w2.vatican.va/content/pius-xii/pt/encyclicals/documents/hf_p-xii_enc_08091957_miranda-prorsus.html>. Acesso em: 15 set. 2020.

POLETTO, Thais Renata.; SLOWIK, Bruna Ferreira; TAKEI, Cinthia Namy; SANTOS, Guilherme Pinheiro dos; SANTOS, Ketlin Cristine de Mattos dos. **A propaganda e a Publicidade no Rádio no Brasil**: origens e Conceitos. Disponível em <<https://portaldeperiodicos.unibrasil.com.br/index.php/anaisvinci/article/view/997/973>>. Acesso em: 6 jun 2020.

PUCCINI, Sérgio. **Roteiro de Documentário**: da pré-produção à pós-produção. 3 ed. Campinas: Papyrus, 2009.

PRADO, Magaly. **História do rádio no Brasil**. São Paulo: Da Boa Prosa, 2012.

CANÇÃO NOVA, Rádio. Disponível em: <<https://radio.cancaonova.com/am-cachoeira-paulista/historico/>> Acesso em: 28 set. 2020.

RAMOS, Fernão Pessoa. **Mas Afinal... O que é mesmo Documentário?** 2 ed. São Paulo: Senac, 2013.

RODRÍGUEZ, Ángel. **A dimensão sonora da linguagem audiovisual**. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2006.

SANTOS, Alexandre Tadeu dos. **Proposta de Leitura de Docudramas: Uma Análise do Quadro “Anjo da Guarda” do Fantástico**. Disponível em: <intercom.org.br/papers/nacionais/2009/resumos/R4-2133-1.pdf> Acesso em: 21 nov. 2020

SILVA, Adriana Ferreira. **Depoimento**. Cachoeira Paulista, set. 2020. 1 arquivo mp4 (16 min.) Entrevista concedida a Ana Lídia da Silva como parte integrante do relatório técnico do Trabalho de Conclusão de Curso da Faculdade Canção Nova.

SOUZA, José Carlos Aronchi. **Gêneros e Formatos na Televisão Brasileira**. São Paulo: Summus, 2004.

WATTS, Harris. **On Camera: o curso de produção de filme e vídeo da BBC**. 5 ed. São Paulo: Summus, 1990.

WOHLGEMUTH, Julio. **Vídeo educativo: uma pedagogia audiovisual**. Brasília: Editora Senac - DF, 2005.

ZETTL, Herbert. **Manual de produção de televisão**. 2 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2017.

ZOLIN, Lúcia Inês Ugoski Volcan. **A Comunicação na Perspectiva da Igreja Católica**. Pelotas: RCC Brasil, 2010

ANEXOS

ANEXO A – AUTORIZAÇÕES DE IMAGEM, VOZ E NOME

AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM, VOZ E NOME DE VANDERLEI NUNES TEIXEIRA

Autorização de Uso de Imagem, Voz, Nome e Dados Biográficos para projeto acadêmico.

Eu Vanderlei Nunes Teixeira
portador (a) do RG 084547348 autorizo o uso de minha imagem, nome e dados biográficos por mim revelados em depoimento pessoal concedido para compor o (especificar o tipo do produto - vídeo, programa de rádio ou internet) Documentário Audiovisual, produzido para fins acadêmicos na Faculdade Canção Nova.

O projeto, de caráter acadêmico, será produzido por Anna Beatriz da Silva e Bríndis Rodrigues, aluno(a) do curso de Rádio e TV, da Faculdade Canção Nova, portadora do RA (Registro do Aluno) 20175937 / 20175930, sob a orientação do Professor Tatiana Beatriz M. de Carvalho.

Caso a publicação venha a ser comercializada, nova autorização deverá ser emitida.
Declaro que autorizo o uso acima descrito sem ônus para ambas as partes.

Caçoeira Paulista, 24 de 09 de 2020

Assinatura

AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM, VOZ E NOME DE TATIANE TEIXEIRA DA SILVA

Autorização de Uso de Imagem, Voz, Nome e Dados Biográficos para projeto acadêmico.

Eu Tatiane Teixeira da Silva
portador (a) do RG 318.283.238-70 autorizo o uso de minha imagem, nome e dados biográficos por mim revelados em depoimento pessoal concedido para compor o (especificar o tipo do produto - vídeo, programa de rádio ou internet) Documentário Audiovisual, produzido para fins acadêmicos na Faculdade Canção Nova.

O projeto, de caráter acadêmico, será produzido por Ana Luíza da Silva e Priscilla Rodrigues aluno(a) do curso de Rádio e TV, da Faculdade Canção Nova, portadora do RA (Registro do Aluno) 20175937 / 20175936, sob a orientação do Professor Taciana Beatriz M. de Carvalho.

Caso a publicação venha a ser comercializada, nova autorização deverá ser emitida.
Declaro que autorizo o uso acima descrito sem ônus para ambas as partes.

Potim, 05 de 09 de 2020

Tatiane Teixeira da Silva
Assinatura

AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM, VOZ E NOME DE SHIRLEY BATISTA

Autorização de Uso de Imagem, Voz, Nome e Dados Biográficos para projeto acadêmico.

Eu Shirley Batista
portador (a) do RG M7 465.568 autorizo o uso de minha imagem, nome e dados biográficos por mim revelados em depoimento pessoal concedido para compor o (especificar o tipo do produto - vídeo, programa de rádio ou internet) Documentário audiovisual, produzido para fins acadêmicos na Faculdade Canção Nova.

O projeto, de caráter acadêmico, será produzido por Amélia da Silva e Priscilla Rodrigues, aluno(a) do curso de Rádio e TV, da Faculdade Canção Nova, portadora do RA (Registro do Aluno) 20175937 / 20175938, sob a orientação do Professor Tatiana Cezária M. de Carvalho.

Caso a publicação venha a ser comercializada, nova autorização deverá ser emitida.

Declaro que autorizo o uso acima descrito sem ônus para ambas as partes.

Cachoeira Paulista, 01 de 10 de 2020

Shirley Batista
Assinatura

AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM, VOZ E NOME DE ROSÂNGELA MARIA FERREIRA BORGES

Autorização de Uso de Imagem, Voz, Nome e Dados Biográficos para projeto acadêmico.

Eu Rosângela Maria Ferreira Borges Oliveira
portador (a) do RG 14.983.576-0 autorizo o uso de minha imagem, nome e dados biográficos por mim revelados em depoimento pessoal concedido para compor o (especificar o tipo do produto - vídeo, programa de rádio ou internet) Documentário Audiovisual, produzido para fins acadêmicos na Faculdade Canção Nova.

O projeto, de caráter acadêmico, será produzido por Amor Lucio de Silva e Priscilla Rodrigues, aluno(a) do curso de Rádio e TV, da Faculdade Canção Nova, portadora do RA (Registro do Aluno) 20175937 / 20175936, sob a orientação do Professor Tatiane Eulália M. da Conceição

Caso a publicação venha a ser comercializada, nova autorização deverá ser emitida.

Declaro que autorizo o uso acima descrito sem ônus para ambas as partes.

Potim, 05 de 09 de 2022

Rosângela Maria Ferreira Borges Oliveira
Assinatura

AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM, VOZ E NOME DE OSVALDO LUIS SILVA



Autorização de Uso de Imagem, Voz, Nome e Dados Biográficos para projeto acadêmico.

Eu Osvaldo Luiz Silva
portador (a) do RG 20.145.247 autorizo o uso de minha imagem, nome e dados biográficos por mim revelados em depoimento pessoal concedido para compor o (especificar o tipo do produto – vídeo, programa de rádio ou internet) Documentário Audiovisual, produzido para fins acadêmicos na Faculdade Canção Nova.

O projeto, de caráter acadêmico, será produzido por Amor Lúcia de Silva e Priscilla Rodrigues aluno(a) do curso de Rádio e TV, da Faculdade Canção Nova, portadora do RA (Registro do Aluno) 2017 5937 / 2017 5938, sob a orientação do Professor Tatiana Beatriz M. de Carvalho.

Caso a publicação venha a ser comercializada, nova autorização deverá ser emitida.

Declaro que autorizo o uso acima descrito sem ônus para ambas as partes.

Caçoeira Paulista, 03 de 09 de 2020

Assinatura

AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM, VOZ E NOME DE NELSON CORREA JR

Autorização de Uso de Imagem, Voz, Nome e Dados Biográficos para projeto acadêmico.

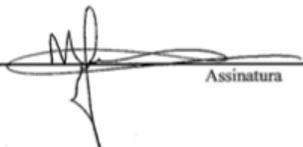
Eu Nelson Correa Jr
portador (a) do RG 13486945 ssp autorizo o uso de minha imagem, nome e dados biográficos por mim revelados em depoimento pessoal concedido para compor o (especificar o tipo do produto - vídeo, programa de rádio ou internet) Documentário audiovisual, produzido para fins acadêmicos na Faculdade Canção Nova.

O projeto, de caráter acadêmico, será produzido por Amélia da Silva e Fússila Rodrigues, aluno(a) do curso de Rádio e TV, da Faculdade Canção Nova, portadora do RA (Registro do Aluno) 20175937 / 20175938, sob a orientação do Professor Tatiane Cecilia M. de Carvalho.

Caso a publicação venha a ser comercializada, nova autorização deverá ser emitida.

Declaro que autorizo o uso acima descrito sem ônus para ambas as partes.

Cachosina Paubata, 10 de 09 de 2020


Assinatura

AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM, VOZ E NOME DE MANOEL BENEDITO LAURINDO



Autorização de Uso de Imagem, Voz, Nome e Dados Biográficos para projeto acadêmico.

Eu MANOEL BENEDITO LAURINDO
portador (a) do RG 16.623.806.5 autorizo o uso de minha imagem, nome e dados biográficos por mim revelados em depoimento pessoal concedido para compor o (especificar o tipo do produto - vídeo, programa de rádio ou internet) Documentário Audiovisual, produzido para fins acadêmicos na Faculdade Canção Nova.

O projeto, de caráter acadêmico, será produzido por Amalinda de Silver e Priscilla Rodrigues aluno(a) do curso de Rádio e TV, da Faculdade Canção Nova, portadora do RA (Registro do Aluno) 20175937 / 20175936, sob a orientação do Professor Tatiana Esterina M. de Carmo.

Caso a publicação venha a ser comercializada, nova autorização deverá ser emitida.
Declaro que autorizo o uso acima descrito sem ônus para ambas as partes.

Coelho Paulo, 12 de 09 de 2020

Assinatura

AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM, VOZ E NOME DE LEDIANE NUNES CRISTOVÃO



Autorização de Uso de Imagem, Voz, Nome e Dados Biográficos para projeto acadêmico.

Eu Lediane Nunes Cristovão
portador (a) do RG 38.097.470-7 autorizo o uso de minha imagem, nome e dados biográficos por mim revelados em depoimento pessoal concedido para compor o (especificar o tipo do produto - vídeo, programa de rádio ou internet) Documentário audiovisual produzido para fins acadêmicos na Faculdade Canção Nova.

O projeto, de caráter acadêmico, será produzido por Ana Paula da Silva e Priscilla Paiva aluno(a) do curso de Rádio e TV, da Faculdade Canção Nova, portadora do RA (Registro do Aluno) 20175937 / 20175936, sob a orientação do Professor Tatiana Eulália M. de Concelluz.

Caso a publicação venha a ser comercializada, nova autorização deverá ser emitida.

Declaro que autorizo o uso acima descrito sem ônus para ambas as partes.

Cachoeira Paulista, 01 de 10 de 2020

Lediane Nunes Cristovão

Assinatura

AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM, VOZ E NOME DE JOSÉ AMILTON PINTO



Autorização de Uso de Imagem, Voz, Nome e Dados Biográficos para projeto acadêmico.

Eu José Amilton Pinto
portador (a) do RG 17.531.101-8 autorizo o uso de minha imagem, nome e dados biográficos por mim revelados em depoimento pessoal concedido para compor o (especificar o tipo do produto – vídeo, programa de rádio ou internet) Documentário Audiovisual, produzido para fins acadêmicos na Faculdade Canção Nova.

O projeto, de caráter acadêmico, será produzido por Ana Lúcia do Silva e Brizella Rodrigues, aluno(a) do curso de Rádio e TV, da Faculdade Canção Nova, portadora do RA (Registro do Aluno) 20175937 / 20175936, sob a orientação do Professor Tatiana Eulália M. de Carvalho.

Caso a publicação venha a ser comercializada, nova autorização deverá ser emitida.

Declaro que autorizo o uso acima descrito sem ônus para ambas as partes.

Carliowia Paulista, 10 de 09 de 200.

José Amilton Pinto
Assinatura

AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM, VOZ E NOME DE JORGE ANTONIO PEIXOTO



Autorização de Uso de Imagem, Voz, Nome e Dados Biográficos para projeto acadêmico.

Eu Jorge Antonio Peixoto
portador (a) do RG 9.121.112 autorizo o uso de minha imagem, nome e dados biográficos por mim revelados em depoimento pessoal concedido para compor o (especificar o tipo do produto – vídeo, programa de rádio ou internet) Documentário Audiovisual, produzido para fins acadêmicos na Faculdade Canção Nova.

O projeto, de caráter acadêmico, será produzido por Ana Brúdia da Silva e Pâmela Rodrigues aluno(a) do curso de Rádio e TV, da Faculdade Canção Nova, portadora do RA (Registro do Aluno) 20175937 / 20175936, sob a orientação do Professor Tarcim Bulgãcia M. de Carvalho.

Caso a publicação venha a ser comercializada, nova autorização deverá ser emitida.
Declaro que autorizo o uso acima descrito sem ônus para ambas as partes.

Cachoeira Paulista, 10 de 09 de 2020

Jorge Antonio Peixoto
Assinatura

AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM, VOZ E NOME DE INÊS DA SILVA QUINTANILHA



Autorização de Uso de Imagem, Voz, Nome e Dados Biográficos para projeto acadêmico.

Eu Inês da Silva Quintanilha
portador (a) do RG 22.101.442 autorizo o uso de minha imagem, nome e dados biográficos por mim revelados em depoimento pessoal concedido para compor o (especificar o tipo do produto – vídeo, programa de rádio ou internet) Documentário Audiovisual, produzido para fins acadêmicos na Faculdade Canção Nova.

O projeto, de caráter acadêmico, será produzido por Ana Carolina da Silva e Bruna Rodrigues aluno(a) do curso de Rádio e TV, da Faculdade Canção Nova, portadora do RA (Registro do Aluno) 20175937 / 20175936, sob a orientação do Professor Leandro Augusto M. da Conceição.

Caso a publicação venha a ser comercializada, nova autorização deverá ser emitida.

Declaro que autorizo o uso acima descrito sem ônus para ambas as partes.

Cachoeira Paulista, 11 de 09 de 2020

Inês da Silva Quintanilha
Assinatura

AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM, VOZ E NOME DE DOUGLAS DE OLIVEIRA FRUTUSO DOS SANTOS

Autorização de Uso de Imagem, Voz, Nome e Dados Biográficos para projeto acadêmico.

Eu Douglas de Oliveira Frutuso dos Santos
portador (a) do RG 40424826-3 autorizo o uso de minha imagem, nome e dados biográficos por mim revelados em depoimento pessoal concedido para compor o (especificar o tipo do produto - vídeo, programa de rádio ou internet) Documentário Audiovisual, produzido para fins acadêmicos na Faculdade Canção Nova.

O projeto, de caráter acadêmico, será produzido por Amelantio de Silva e Priscila Rodrigues, aluno(a) do curso de Rádio e TV, da Faculdade Canção Nova, portadora do RA (Registro do Aluno) 20175937 / 20175936, sob a orientação do Professor Tarciana Bulacia M. de Carvalho.

Caso a publicação venha a ser comercializada, nova autorização deverá ser emitida.
Declaro que autorizo o uso acima descrito sem ônus para ambas as partes.

CACHOEIRA PAULISTA, 05 de 03 de 2020


Assinatura

AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM, VOZ E NOME DE EDMAR QUINTANILHA LOPES



Autorização de Uso de Imagem, Voz, Nome e Dados Biográficos para projeto acadêmico.

Eu Edmar Quintanilha Lopes
portador (a) do RG 24 388 438-4 autorizo o uso de minha imagem, nome e dados biográficos por mim revelados em depoimento pessoal concedido para compor o (especificar o tipo do produto – vídeo, programa de rádio ou internet) Documentário Audiovisual, produzido para fins acadêmicos na Faculdade Canção Nova.

O projeto, de caráter acadêmico, será produzido por Ana Lúcia da Silva e Priscilla Rodrigues, aluno(a) do curso de Rádio e TV, da Faculdade Canção Nova, portadora do RA (Registro do Aluno) 20175937 / 20175936, sob a orientação do Professor Fátima Cecília M. de Carvalho

Caso a publicação venha a ser comercializada, nova autorização deverá ser emitida.

Declaro que autorizo o uso acima descrito sem ônus para ambas as partes.

Coelheiro Paulista, 30 de 08 de 20.

Assinatura

AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM, VOZ E NOME DE ELZA YOSHIE SHIKAKO



Autorização de Uso de Imagem, Voz, Nome e Dados Biográficos para projeto acadêmico.

Eu Elza Yoshie Shikako
portador (a) do RG 1396498-2-04/MT autorizo o uso de minha imagem, nome e dados biográficos por mim revelados em depoimento pessoal concedido para compor o (especificar o tipo do produto – vídeo, programa de rádio ou internet) Documentário Audiovisual, produzido para fins acadêmicos na Faculdade Canção Nova.

O projeto, de caráter acadêmico, será produzido por Ana Lídia dos Santos e Brizilda Rodrigues, aluno(a) do curso de Rádio e TV, da Faculdade Canção Nova, portadora do RA (Registro do Aluno) 20175937 / 20175936, sob a orientação do Professor Tatiana Beatriz M. de Carvalho.

Caso a publicação venha a ser comercializada, nova autorização deverá ser emitida.

Declaro que autorizo o uso acima descrito sem ônus para ambas as partes.

Pachosina Paulista, 10 de 09 de 2020

Elza
Assinatura

AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM, VOZ E NOME DE FRANCISCO INACIO DA CRUZ FILHO



Autorização de Uso de Imagem, Voz, Nome e Dados Biográficos para projeto acadêmico.

Eu FRANCISCO INACIO DA CRUZ FILHO
portador (a) do RG 447.604.183-34 autorizo o uso de minha imagem, nome e dados biográficos por mim revelados em depoimento pessoal concedido para compor o (especificar o tipo do produto – vídeo, programa de rádio ou internet) Documentário Audiovisual, produzido para fins acadêmicos na Faculdade Canção Nova.

O projeto, de caráter acadêmico, será produzido por Ana Lúcia de Silva e Priscilla Rodrigues aluno(a) do curso de Rádio e TV, da Faculdade Canção Nova, portadora do RA (Registro do Aluno) 20175937 / 20175936, sob a orientação do Professor Tatiana Cutilia M. de Carvalho.

Caso a publicação venha a ser comercializada, nova autorização deverá ser emitida.

Declaro que autorizo o uso acima descrito sem ônus para ambas as partes.

Cachoeira Paulista, 01 de 10 de 2020

Francisco Inácio da Cruz Filho
Assinatura

AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM, VOZ E NOME DE ADRIANA FERREIRA DA SILVA

Autorização de Uso de Imagem, Voz, Nome e Dados Biográficos para projeto acadêmico.

Eu Adriana Ferreira da Silva
portador (a) do RG 23.346.983-7 SSP/SP autorizo o uso de minha imagem, nome e dados biográficos por mim revelados em depoimento pessoal concedido para compor o (especificar o tipo do produto - vídeo, programa de rádio ou internet) Documentário Audiovisual, produzido para fins acadêmicos na Faculdade Canção Nova.

O projeto, de caráter acadêmico, será produzido por Ana Karina da Silva e Brucilla Fabriga aluno(a) do curso de Rádio e TV, da Faculdade Canção Nova, portadora do RA (Registro do Aluno) 20175937 / 20175930, sob a orientação do Professor Tarciana Eufêlia M. de Carvalho.

Caso a publicação venha a ser comercializada, nova autorização deverá ser emitida.

Declaro que autorizo o uso acima descrito sem ônus para ambas as partes.

Cachoeira Paulista, 11 de 09 de 2020

Adriana Ferreira da Silva
Assinatura

AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM, VOZ E NOME DE DAIANA SALES BASSANELLI



Autorização de Uso de Imagem, Voz, Nome e Dados Biográficos para projeto acadêmico.

Eu Daiara Sales Bassanelli
portador (a) do RG 44.549.449 - 9 autorizo o uso de minha imagem, nome e dados biográficos por mim revelados em depoimento pessoal concedido para compor o (especificar o tipo do produto - vídeo, programa de rádio ou internet) Documentário Audiovisual, produzido para fins acadêmicos na Faculdade Canção Nova.

O projeto, de caráter acadêmico, será produzido por Amelândia de Silveira Rossetto Rodrigues aluno(a) do curso de Rádio e TV, da Faculdade Canção Nova, portadora do RA (Registro do Aluno) 20175937 / 20175936, sob a orientação do Professor Tatiana Eulália M. de Carvalho.

Caso a publicação venha a ser comercializada, nova autorização deverá ser emitida.

Declaro que autorizo o uso acima descrito sem ônus para ambas as partes.

Loirena, 12 de 09 de 2020

Daiara Sales Bassanelli

Assinatura

AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM, VOZ E NOME DE ELIAS TORQUETE JUNIOR



Autorização de Uso de Imagem, Voz, Nome e Dados Biográficos para projeto acadêmico.

Eu Elias Torquete Junior
portador (a) do RG 8516716-2 autorizo o uso de minha imagem, nome e dados biográficos por mim revelados em depoimento pessoal concedido para compor o (especificar o tipo do produto - vídeo, programa de rádio ou internet) Documentário Audiovisual, produzido para fins acadêmicos na Faculdade Canção Nova.

O projeto, de caráter acadêmico, será produzido por Ana Carolina de Silva e Priscilla Rodrigues, aluno(a) do curso de Rádio e TV, da Faculdade Canção Nova, portadora do RA (Registro do Aluno) 20175937 / 20175936, sob a orientação do Professor Leandro Coutinho M. de Carvalho.

Caso a publicação venha a ser comercializada, nova autorização deverá ser emitida.
Declaro que autorizo o uso acima descrito sem ônus para ambas as partes.

Leandro Coutinho, 01 de 10 de 2020.

Assinatura

AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM, VOZ E NOME DE JOSÉ LEONIDAS DE SOUZA JUNIOR

Autorização de Uso de Imagem, Voz, Nome e Dados Biográficos para projeto acadêmico.

Eu JOSÉ LEONIDAS DE SOUZA JUNIOR

portador (a) do RG 32 437. 796 -4 autorizo o uso de minha imagem, nome e dados biográficos por mim revelados em depoimento pessoal concedido para compor o Documentário Audiovisual, produzido para fins acadêmicos na Faculdade Canção Nova.

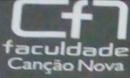
O projeto, de caráter acadêmico, será produzido por Ana Lídia da Silva e Priscilla Rodrigues da Rocha Silva, aluno(a) do curso de Rádio e TV, da Faculdade Canção Nova, portadora do RA (Registro do Aluno) 20175937 e 20175936, sob a orientação do Professor Tatiane Eulália Mendes de Carvalho.

Caso a publicação venha a ser comercializada, nova autorização deverá ser emitida.

Declaro que autorizo o uso acima descrito sem ônus para ambas as partes.

ORLANDO/FL, 18 de 10 de 2020

AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM, VOZ E NOME DE SUSI MARA SILVA CARVALHO


faculdade
Canção Nova

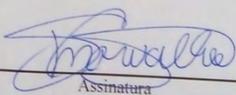
Autorização de Uso de Imagem, Voz, Nome e Dados Biográficos para projeto acadêmico.

Eu Suzi mara SILVA CARVALHO
portador (a) do RG 26.780.456-8 autorizo o uso de minha imagem, nome e dados biográficos por mim revelados em depoimento pessoal concedido para compor o Documentário Audiovisual, produzido para fins acadêmicos na Faculdade Canção Nova.

O projeto, de caráter acadêmico, será produzido por Ana Lídia da Silva e Priscilla Rodrigues da Rocha Silva, aluno(a) do curso de Rádio e TV, da Faculdade Canção Nova, portadora do RA (Registro do Aluno) 20175937 e 20175936, sob a orientação do Professor Tatiane Eulália Mendes de Carvalho.

Caso a publicação venha a ser comercializada, nova autorização deverá ser emitida.
Declaro que autorizo o uso acima descrito sem ônus para ambas as partes.

Risende Costa, 19 de 10 de 20 20


Assinatura

**AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM, VOZ E NOME DE MARCIO TETSUO
TAKESHITA**

**Autorização de Uso de Imagem, Voz, Nome e Dados Biográficos
para projeto acadêmico.**

Eu MARCIO TETSUO TAKESHITA

portador (a) do RG 33856120 autorizo o uso
de minha imagem, nome e dados biográficos por mim revelados
em depoimento pessoal concedido para compor o Documentário
Audiovisual, produzido para fins acadêmicos na Faculdade
Canção Nova.

O projeto, de caráter acadêmico, será produzido por Ana Lídia da
Silva e Priscilla Rodrigues da Rocha Silva, aluno(a) do curso de
Rádio e TV, da Faculdade Canção Nova, portadora do RA
(Registro do Aluno) 20175937 e 20175936, sob a orientação do
Professor Tatiane Eulalia Mendes de Carvalho.

Caso a publicação venha a ser comercializada, nova autorização
deverá ser emitida.

Declaro que autorizo o uso acima descrito sem ônus para ambas as
partes.

Outubro, de 22 de 2020

Marcio Tetsuo Takeshita

APÊNDICES

APÊNDICE A – ROTEIRO DAS PERGUNTAS DESENVOLVIDAS PARA AS ENTREVISTAS

DIREÇÃO	PRISCILLA	DATA	11/09/2020	HORÁRIO	16H
PRODUÇÃO	ANA LÍDIA				
LOCAL	CIDADE DE CACHOEIRA PAULISTA				
Ponto de Referência					
CONTATOS					
PERSONAGENS					
ADRIANA FERREIRA DA SILVA					
GANCHO					
RESUMO					
ADRIANA, MISSIONÁRIA DA COMUNIDADE CANÇÃO					
ENCAMINHAMENTO					
FEZ-SE CONTATO ATRAVÉS DO WHATSAPP NO PRIMEIRO MOMENTO PARA LEVANTAR INFORMAÇÕES IMPORTANTES.					
SUGESTÕES DE PERGUNTAS					
1. Quais foram as primeiras mudanças significativa na rádio Canção Nova? 2. Quais foram as mudanças que aconteceu na programação? 3. Como diretora quais foram os fatos marcantes que você viveu na rádio Canção Nova? 4. Como era feita as produções da rádio Canção Nova? 5. Quais as transmissões você já fez? 6. Um momento difícil na rádio Canção Nova? 7. Um momento engraçado na rádio Canção Nova? 8. Como você ver a rádio hoje?					
SUGESTÕES DE IMAGENS					
PLANO MÉDIO					

DIREÇÃO	PRISCILLA	DATA	12/09/2020	HORÁRIO	9:30H
PRODUÇÃO	ANA LÍDIA				
LOCAL	CIDADE DE LORENA				
Ponto de Referência					
CONTATOS					
PERSONAGENS					
DAIANA SALES / OUVINTE					
GANCHO					
RESUMO					
Ouvinte da Rádio Canção Nova HÁ 5 ANOS					
ENCAMINHAMENTO					
FEZ-SE CONTATO ATRAVÉS DO WHATSAPP NO PRIMEIRO MOMENTO PARA LEVANTAR INFORMAÇÕES IMPORTANTES.					
SUGESTÕES DE PERGUNTAS					
1.Como você conheceu a Rádio Canção Nova? 2.Qual sua experiência com a Rádio Canção Nova? 3.Qual programa que você mais gosta de ouvir? 4. Uma música que marca você? 5. O que é a Rádio Canção Nova pra você?					
SUGESTÕES DE IMAGENS					
PLANO MÉDIO					

DIREÇÃO	PRISCILLA	DATA	03/09/2020	HORÁRIO	10H
PRODUÇÃO	ANA LÍDIA				
LOCAL	STÚDIO DA RÁDIO CANÇÃO NOVA NA CIDADE DE SÃO PAULO				
Ponto de Referência					
CONTATOS					
PERSONAGENS					
DJANIRA DA SILVA					
GANCHO					
RESUMO					
DJANIRA, MISSIONÁRIA DA COMUNIDADE CANÇÃO NOVA, TRABALHA NA RÁDIO AMERICA NA CIDADE DE SÃO PAULO					
ENCAMINHAMENTO					
FEZ-SE CONTATO ATRAVÉS DO WHASTSAPP NO PRIMEIRO MOMENTO PARA LEVANTAR INFORMAÇÕES IMPORTANTES.					
SUGESTÕES DE PERGUNTAS					
<ol style="list-style-type: none"> 1. Conte a sua experiência com a rádio Canção Nova? 2. Partilhe um fato concreto de evangelização? 3. Quais os desafios de estar em uma cidade grande e evangelizar pelas as ondas da rádio? 4. O que é para você trabalha na emissora? 					
SUGESTÕES DE IMAGENS					
PLANO MÉDIO					

DIREÇÃO	PRISCILLA	DATA	03/09/2020	HORÁRIO	15H
PRODUÇÃO	ANA LÍDIA				
LOCAL	STÚDIO DA RÁDIO CANÇÃO NOVA EM CACHOEIRA PAULISTA				
Ponto de Referência					
CONTATOS					
PERSONAGENS					
DOUGLAS DE OLIVEIRA / OUVINTE					
GANCHO					
RÁDIO CANÇÃO NOVA É UM CANAL DE GRAÇAS PARA O POVO					
RESUMO					
Ouvinte da Rádio Canção Nova desde de 2001					
ENCAMINHAMENTO					
FEZ-SE CONTATO ATRAVÉS DO WHATSAPP NO PRIMEIRO MOMENTO PARA LEVANTAR INFORMAÇÕES IMPORTANTES.					
SUGESTÕES DE PERGUNTAS					
1.Como você conheceu a Rádio Canção Nova? 2.Qual sua experiência com a Rádio Canção Nova? 3.Qual programa que você mais gosta de ouvir? 4. Uma música que marca você? 5. O que é a Rádio Canção Nova pra você?					
SUGESTÕES DE IMAGENS					
PLANO MÉDIO					

DIRAÇÃO	PRISCILA ROGRIGUES	DATA	10/09/2020	HORÁRIO	9:30H
PRODUÇÃO	ANA LÍDIA DA SILVA				
LOCAL	ESTÚDIO RÁDIO CANÇÃO NOVA				
PONTO DE REFERÊNCIA	CANÇÃO NOVA				
PERSONAGENS					
Edmar Quintanilha Lopes					
GANCHO					
RESUMO					
Trabalha na Rádio da Canção Nova há 30 anos como operador de áudio					
ENCAMINHAMENTO					
FEZ-SE CONTATO COM JOSÉ ATRÁVEZ DO WHASTSAPP NO PRIMEIRO MOMENTO PARA LEVANTAR INFORMAÇÕES IMPORTANTES.					
SUGESTÕES DE PERGUNTAS					
1.Quanto tempo você trabalha na Rádio Canção Nova? 2.Como era fazer os programas no início? 3.O que você fez Rádio Canção Nova? 4. Qual a experiência de Deus que você fez na Canção Nova? 5. Como era fazer programa com Padre Jonas e Luzia? 6. O que te faz permanecer até hoje na Rádio Canção Nova?					
SUGESTÕES DE IMAGENS					
PLANOS MÉDIO					

DIREÇÃO	PRISCILLA	DATA	01/10/2020	HORÁRIO	9:00H
PRODUÇÃO	ANA LÍDIA				
LOCAL	STÚDIO DA RÁDIO CANÇÃO NOVA EM CACHOEIRA PAULISTA				
Ponto de Referência	CANÇÃO NOVA				
CONTATOS					
PERSONAGENS					
ELIAS TORQUETE JUNIOR / MISSIONÁRIO					
GANCHO					
RESUMO					
<p>ELIAS, MISSIONÁRIO HÁ 9 ANOS FAZ PARTE DA COMUNIDADE CANÇÃO NOVA E COMEÇOU A FAZER PROGRAMA NA RÁDIO HÁ 4 ANOS.</p>					
ENCAMINHAMENTO					
FEZ-SE CONTATO ATRAVÉS DO WHATSAPP NO PRIMEIRO MOMENTO PARA LEVANTAR INFORMAÇÕES IMPORTANTES.					
SUGESTÕES DE PERGUNTAS					
<p>1.Quanto tempo você trabalha na rádio Canção Nova? 2.Como é pra você trabalha nessa emissora e apresentar um programa sertaneja?</p>					
SUGESTÕES DE IMAGENS					
PLANO MÉDIO					
PLANO MÉDIO					

DIREÇÃO	PRISCILLA	DATA	10/09/2020	HORÁRIO	10:00H
PRODUÇÃO	ANA LÍDIA				
LOCAL	STÚDIO DO PORTAL CANÇÃO NOVA				
Ponto de Referência	CANÇÃO NOVA				
CONTATOS					
PERSONAGENS					
ELZA YOSHIE SHIKAKO / MISSIONÁRIA					
GANCHO					
RESUMO					
MISSIONÁRIA DA COMUNIDADE CANÇÃO NOVA HÁ 40 ANOS					
ENCAMINHAMENTO					
FEZ-SE CONTATO ATRAVÉS DO WHATSAPP NO PRIMEIRO MOMENTO PARA LEVANTAR INFORMAÇÕES IMPORTANTES.					
SUGESTÕES DE PERGUNTAS					
<ol style="list-style-type: none"> 1.Quanto tempo ficou na Rádio? 2.Como foi aprender a fazer Rádio? 3.Como era feita a produção dos primeiros programas? 4.Conte uma gafe? 5. Como era fazer programa com Padre Jonas e Luzia? 					
SUGESTÕES DE IMAGENS					
PLANO MÉDIO					

DIREÇÃO	PRISCILLA	DATA	27/10/2020	HORÁRIO	10H
PRODUÇÃO	ANA LÍDIA				
LOCAL	CACHOEIRA PAULISTA				
Ponto de Referência					
CONTATOS					
PERSONAGENS					
WELLINGTON SILVA JARDIM / MISSIONÁRIO					
GANCHO					
RESUMO					
MISSIONÁRIO DA COMUNIDADE CANÇÃO NOVA					
ENCAMINHAMENTO					
FEZ-SE CONTATO ATRAVÉS DO WHATSAPP NO PRIMEIRO MOMENTO PARA LEVANTAR INFORMAÇÕES IMPORTANTES.					
SUGESTÕES DE PERGUNTAS					
<ol style="list-style-type: none"> 1.Qual a sua história com a Rádio Canção Nova? 2.Quais foram os desafios no início da rádio? 3.Como foi administrar uma rádio que vive da providência? 4.Conte um fato marcante sobre a rádio Canção Nova 5.Qual a sua visão hoje da Rádio Canção Nova? 					
SUGESTÕES DE IMAGENS					
PLANO MÉDIO					

DIREÇÃO	PRISCILLA	DATA	01/10/2020	HORÁRIO	9:30H
PRODUÇÃO	ANA LÍDIA				
LOCAL	STÚDIO DA RÁDIO CANÇÃO NOVA				
Ponto de Referência	CANÇÃO NOVA				
CONTATOS					
PERSONAGENS					
INÁCIO DA CRUZ / MISSIONÁRIO					
GANCHO					
RESUMO					
<p>INÁCIO, MISSIONÁRIO HÁ 15 ANOS DA COMUNIDADE CANÇÃO NOVA</p>					
ENCAMINHAMENTO					
FEZ-SE CONTATO ATRAVÉS DO WHATSAPP NO PRIMEIRO MOMENTO PARA LEVANTAR INFORMAÇÕES IMPORTANTES.					
SUGESTÕES DE PERGUNTAS					
<p>1.Quanto tempo você trabalha na rádio Canção Nova? 2.Como é pra você trabalha nessa emissora?</p>					
SUGESTÕES DE IMAGENS					
PLANO MÉDIO					

DIREÇÃO	PRISCILLA	DATA	11/09/2020	HORÁRIO	16H
PRODUÇÃO	ANA LÍDIA				
LOCAL	BAIRRO SÃO JOÃO / CACHOEIRA PAULISTA				
Ponto de Referência	PROGEN DA CANÇÃO NOVA				
CONTATOS					
PERSONAGENS					
INÊS DA SILVA QUINTANILHA / OUVINTE					
GANCHO					
RESUMO					
OUVINTE DA RÁDIO CANÇÃO NOVA DESDE 1980					
ENCAMINHAMENTO					
FEZ-SE CONTATO ATRAVÉS DO WHASTSAPP NO PRIMEIRO MOMENTO PARA LEVANTAR INFORMAÇÕES IMPORTANTES.					
SUGESTÕES DE PERGUNTAS					

<p>1. Como você conheceu a Rádio Canção Nova?</p> <p>2. Qual sua experiência com a Rádio Canção Nova?</p> <p>3. Qual programa que você mais gosta de ouvir?</p> <p>4. Uma música que marca você?</p> <p>5. O que é a Rádio Canção Nova pra você?</p>
SUGESTÕES DE IMAGENS
PLANO MÉDIO

DIREÇÃO	PRISCILLA	DATA	10/09/2020	HORÁRIO	9:30H
PRODUÇÃO	ANA LÍDIA				
LOCAL	STÚDIO DA RÁDIO CANÇÃO NOVA EM CACHOEIRA PAULISTA				
Ponto de Referência	CANÇÃO NOVA				
CONTATOS					
PERSONAGENS					
JOSÉ HAMILTON PINTO					
GANCHO					
RESUMO					
TRABALHA NA RÁDIO HÁ 32 ANOS COMO OPRERADOR DE ÁUDIO					
ENCAMINHAMENTO					
FEZ-SE CONTATO ATRAVÉS DO WHASTSAPP NO PRIMEIRO MOMENTO PARA LEVANTAR INFORMAÇÕES IMPORTANTES.					
SUGESTÕES DE PERGUNTAS					
1.Quanto tempo você trabalha na Rádio Canção Nova? 2.Como era fazer os programas no início? 3.O que você fez na Rádio Canção Nova? 4. Qual a experiência de Deus que você fez na Canção Nova? 5. Como era fazer programa com Padre Jonas e Luzia? 6. O que te faz permanecer até hoje na Rádio Canção Nova?					
SUGESTÕES DE IMAGENS					
PLANO MÉDIO					

DIREÇÃO	PRISCILLA	DATA	01/10/2020	HORÁRIO	10H
PRODUÇÃO	ANA LÍDIA				
LOCAL	STÚDIO DA RÁDIO CANÇÃO NOVA				
Ponto de Referência	CANÇÃO NOVA				
CONTATOS					
PERSONAGENS					
LEDIANE NUNES / MISSIONÁRIO					
GANCHO					
RESUMO					
MISSIONÁRIA DA COMUNIDADE CANÇÃO NOVA E TRABALHA NA RÁDIO HÁ 12 ANOS.					
ENCAMINHAMENTO					
FEZ-SE CONTATO ATRAVÉS DO WHATSAPP NO PRIMEIRO MOMENTO PARA LEVANTAR INFORMAÇÕES IMPORTANTES.					
SUGESTÕES DE PERGUNTAS					
1. Como começou sua experiência com a rádio Canção Nova?					
SUGESTÕES DE IMAGENS					
PLANO MÉDIO					

DIREÇÃO	PRISCILLA	DATA	08/10/2020	HORÁRIO	10H
PRODUÇÃO	ANA LÍDIA				
LOCAL	STÚDIO DE TV NA TERRA SANTA				
Ponto de Referência					
CONTATOS					
PERSONAGENS					
LURDINHAS NUNES					
GANCHO					
RESUMO					
MISSIONÁRIA DA COMUNIDADE CANÇÃO NOVA NA TERRA SANTA.					
ENCAMINHAMENTO					
FEZ-SE CONTATO ATRAVÉS DO WHASTSAPP NO PRIMEIRO MOMENTO PARA LEVANTAR INFORMAÇÕES IMPORTANTES.					
SUGESTÕES DE PERGUNTAS					
<ol style="list-style-type: none"> 1. Conte sua experiência com a rádio Canção Nova? 2. Qual era o desafio de tocar música com mensagens? 3. Em que período você ficou na rádio Canção Nova? 4. Um fato marcante? 5. Um momento engraçado? 					
SUGESTÕES DE IMAGENS					
PLANO MÉDIO					

DIREÇÃO	PRISCILLA	DATA	12/112020	HORÁRIO	11H
PRODUÇÃO	ANA LÍDIA				
LOCAL	CACHOEIRA PAULISTA				
Ponto de Referência					
CONTATOS					
PERSONAGENS					
LUZIA SANTIAGO / MISSIONÁRIA					
GANCHO					
RESUMO					
MISSIONÁRIA DA COMUNIDADE CANÇÃO NOVA					
ENCAMINHAMENTO					
FEZ-SE CONTATO ATRAVÉS DO WHATSAPP NO PRIMEIRO MOMENTO PARA LEVANTAR INFORMAÇÕES IMPORTANTES.					
SUGESTÕES DE PERGUNTAS					
<ol style="list-style-type: none"> 1. Como foi apresentar o primeiro programa da emissora, o Alô Bom dia? 2. Conte um fato engraçado que aconteceu com você? Como foi que o padre decidiu que a Rádio não teria propagandas comerciais? 3. O que te movia a sair de porta em porta para pedir dinheiro para pagar a rádio? 4. Você esteve no início de tudo, como é pra você ver a evolução e o crescimento da emissora? 					
SUGESTÕES DE IMAGENS					
PLANO MÉDIO					

DIREÇÃO	PRISCILLA	DATA	12/09/2020	HORÁRIO	10H
PRODUÇÃO	ANA LÍDIA				
LOCAL	STÚDIO DA RÁDIO CANÇÃO NOVA EM CACHOEIRA PAULISTA				
Ponto de Referência	CANÇÃO NOVA				
CONTATOS					
PERSONAGENS					
MANOEL BENEDITO LAURINDO					
GANCHO					
RESUMO					
TRABALHA NA RÁDIO HÁ 30 ANOS COMO OPRERADOR DE ÁUDIO					
ENCAMINHAMENTO					
FEZ-SE CONTATO ATRAVÉS DO WHATSAPP NO PRIMEIRO MOMENTO PARA LEVANTAR INFORMAÇÕES IMPORTANTES.					
SUGESTÕES DE PERGUNTAS					
1.Quando você começou a trabalha na rádio Canção Nova? 2. Como era os equipamentos da rádio Canção Nova? 3. Quais as funções você já fez na rádio Canção Nova? 4. Quais foram as dificuldades em fazer rádio? 5. Um momento marcante no estúdio na rádio Canção Nova?					
SUGESTÕES DE IMAGENS					
PLANO MÉDIO					

DIREÇÃO	PRISCILLA	DATA	10/09/2020	HORÁRIO	15H
PRODUÇÃO	ANA LÍDIA				
LOCAL	STÚDIO DO PORTAL CANÇÃO NOVA				
Ponto de Referência	CANÇÃO NOVA				
CONTATOS					
PERSONAGENS					
NELSON CORREA JUNIOR / MISSIONÁRIO					
GANCHO					
RESUMO					
MISSIONÁRIO DA COMUNIDADE CANÇÃO NOVA HÁ 36 ANOS					
ENCAMINHAMENTO					
FEZ-SE CONTATO ATRAVÉS DO WHATSAPP NO PRIMEIRO MOMENTO PARA LEVANTAR INFORMAÇÕES IMPORTANTES.					
SUGESTÕES DE PERGUNTAS					
1. Como foi ser o diretor da Rádio Canção Nova? 2. Desafios da Rádio Canção Nova nos inícios? 3. Conte uma experiência emocionante? 4. A música na Rádio Canção Nova?					
SUGESTÕES DE IMAGENS					
PLANO MÉDIO					

DIREÇÃO	PRISCILLA	DATA	03/09/2020	HORÁRIO	8:30H
PRODUÇÃO	ANA LÍDIA				
LOCAL	STÚDIO DA RÁDIO CANÇÃO NOVA				
Ponto de Referência	CANÇÃO NOVA				
CONTATOS					
PERSONAGENS					
OSVALDO LUIZ / JORNALISTA DA RÁDIO CANÇÃO NOVA					
GANCHO					
RESUMO					
OSVALDO LUIZ, JORNALISTA HÁ 30 ANOS FAZ PARTE DO JORNALISMO DA CANÇÃO NOVA, E COMEÇOU A TRABALHAR NA RÁDIO COMO LOCUTOR E JÁ FEZ DE TUDO UM POUCO.					
ENCAMINHAMENTO					
FEZ-SE CONTATO ATRAVÉS DO WHATSAPP NO PRIMEIRO MOMENTO PARA LEVANTAR INFORMAÇÕES IMPORTANTES.					
SUGESTÕES DE PERGUNTAS					
<ol style="list-style-type: none"> 1. Qual sua história com a rádio Canção Nova? 2. Como foi o processo da rádio Canção Nova fazer parte da RCC? Quando foi? 3. Momentos de transmissões importantes? 4. Como você vê o conteúdo da emissora ao longo desses anos? 5. Qual sua motivação de estar no ao vivo até hoje, pelas as ondas da rádio? 					
SUGESTÕES DE IMAGENS					
PLANO MÉDIO					

DIREÇÃO	PRISCILLA	DATA	13/10/2020	HORÁRIO	16H
PRODUÇÃO	ANA LÍDIA				
LOCAL	CHACÁRA DE SANTA CRUZ				
Ponto de Referência	CANÇÃO NOVA				
CONTATOS					
PERSONAGENS					
PADRE ELENILDO PEREIRA / MISSIONÁRIO					
GANCHO					
RESUMO					
PADRE ELENILDO MISSIONÁRIO DA COMUNIDADE CANÇÃO NOVA					
ENCAMINHAMENTO					
FEZ-SE CONTATO ATRAVÉS DO WHATSAPP NO PRIMEIRO MOMENTO PARA LEVANTAR INFORMAÇÕES IMPORTANTES.					
SUGESTÕES DE PERGUNTAS					
A igreja por meio de diversas cartas, encíclicas e mensagens papais, nos conscientizou sobre a importância d evangelização, inclusive a Rádio Canção Nova. Explique a importância da carta para a Rádio Canção Nova?					
SUGESTÕES DE IMAGENS					
PLANO MÉDIO					

DIREÇÃO	PRISCILLA	DATA	10/09/2020	HORÁRIO	10H
PRODUÇÃO	ANA LÍDIA				
LOCAL	STÚDIO DA RÁDIO CANÇÃO NOVA				
Ponto de Referência	CANÇÃO NOVA				
CONTATOS					
PERSONAGENS					
JORGE ANTÔNIO PEIXOTO / MISSIONÁRIO					
GANCHO					
RESUMO					
PEIXOTO MISSIONÁRIO DA COMUNIDADE CANÇÃO NOVA HÁ 40 ANOS					
ENCAMINHAMENTO					
FEZ-SE CONTATO ATRAVÉS DO WHATSAPP NO PRIMEIRO MOMENTO PARA LEVANTAR INFORMAÇÕES IMPORTANTES.					
SUGESTÕES DE PERGUNTAS					
<ol style="list-style-type: none"> 1. Em que área da rádio você trabalhou? 2. Como era fazer programa com o Padre Jonas? 3. Um programa que marcou na época quando você trabalhou na rádio? 4. Um momento marcante? 5. Um fato engraçado? 					
SUGESTÕES DE IMAGENS					
PLANO MÉDIO					

DIREÇÃO	PRISCILLA	DATA	15/10/2020	HORÁRIO	20H
PRODUÇÃO	ANA LÍDIA				
LOCAL	STÚDIO DA RÁDIO CANÇÃO NOVA EM BRASÍLIA				
Ponto de Referência					
CONTATOS					
PERSONAGENS					
RONALDO DA SILVA / MISSIONÁRIO					
GANCHO					
RESUMO					
RONALDO , MISSIONÁRIO DA COMUNIDADE CANÇÃO NOVA					
ENCAMINHAMENTO					
FEZ-SE CONTATO COM O RONALDO ATRAVÉS DO WHATSAPP NO PRIMEIRO MOMENTO PARA LEVANTAR INFORMAÇÕES IMPORTANTES.					
SUGESTÕES DE PERGUNTAS					
<ol style="list-style-type: none"> 1. Conte a sua experiência com a rádio Canção Nova? 2. Quando começou a trabalhar na emissora? 3. Conte um fato marcante sobre a evangelização? 4. Como foi sua experiência quando morou em Roma? 5. Qual a importância da Rádio Canção Nova para a Igreja? 6. Quais os frutos de evangelização você colhe na sua missão? 					
SUGESTÕES DE IMAGENS					
PLANO MÉDIO					

DIREÇÃO	PRISCILLA	DATA	05/09/2020	HORÁRIO	10:00H
PRODUÇÃO	ANA LÍDIA				
LOCAL	CIDADE DE POTIM				
Ponto de Referência	PRÓXIMO A APARECIDA				
CONTATOS					
PERSONAGENS					
ROSÂNGELA MARIA FERREIRA / OUVINTE					
GANCHO					
RÁDIO CANÇÃO NOVA NOS ENSINA A SER SANTO					
RESUMO					
Ouvinte da Rádio Canção Nova desde de 1983					
ENCAMINHAMENTO					
FEZ-SE CONTATO ATRAVÉS DO WHATSAPP NO PRIMEIRO MOMENTO PARA LEVANTAR INFORMAÇÕES IMPORTANTES.					
SUGESTÕES DE PERGUNTAS					
1. Que ano você conheceu a Rádio Canção Nova? 2. Qual sua experiência com a Rádio Canção Nova? 3. Qual programa que você mais gosta de ouvir? 4. Uma música que marca você? 5. Como você vê a Rádio Canção Nova hoje? 6. O que é a Rádio Canção Nova pra você?					
SUGESTÕES DE IMAGENS					
PLANO MÉDIO					

DIREÇÃO	PRISCILLA	DATA	01/10/2020	HORÁRIO	10H
PRODUÇÃO	ANA LÍDIA				
LOCAL	STÚDIO DA RÁDIO CANÇÃO NOVA EM CACHOEIRA PAULISTA				
Ponto de Referência					
CONTATOS					
PERSONAGENS					
SHIRLEI BATISTA/ MISSIONÁRIA					
GANCHO					
RESUMO					
MISSIONÁRIA DA COMUNIDADE CANÇÃO NOVA.					
ENCAMINHAMENTO					
FEZ-SE CONTATO ATRAVÉS DO WHATSAPP NO PRIMEIRO MOMENTO PARA LEVANTAR INFORMAÇÕES IMPORTANTES.					
SUGESTÕES DE PERGUNTAS					
1. Como foi sua trajetória na rádio Canção Nova? 2. O que você percebeu de evolução na rádio Canção Nova? 3. Um fato marcante? 4. O que é a rádio Canção Nova para você?					
SUGESTÕES DE IMAGENS					
PLANO MÉDIO					

DIREÇÃO	PRISCILLA	DATA	05/09/2020	HORÁRIO	9:30H
PRODUÇÃO	ANA LÍDIA				
LOCAL	CIDADE DE POTIM				
Ponto de Referência					
CONTATOS					
PERSONAGENS					
TATIANE TEIXEIRA / OUVINTE					
GANCHO					
RESUMO					
OUVINTE DA RÁDIO CANÇÃO NOVA DESDE 2010					
ENCAMINHAMENTO					
FEZ-SE CONTATO ATRAVÉS DO WHATSAPP NO PRIMEIRO MOMENTO PARA LEVANTAR INFORMAÇÕES IMPORTANTES.					
SUGESTÕES DE PERGUNTAS					
1. Que ano você conheceu a Rádio Canção Nova? 2. Qual sua experiência com a Rádio Canção Nova? 3. Qual programa que você mais gosta de ouvir? 4. Uma música que marca você?					
SUGESTÕES DE IMAGENS					
PLANO MÉDIO					

DIREÇÃO	PRISCILLA	DATA	24/09/2020	HORÁRIO	9:00H
PRODUÇÃO	ANA LÍDIA				
LOCAL	CACHOEIRA PAULISTA				
Ponto de Referência					
CONTATOS					
PERSONAGENS					
VANDELEI NUNES / MISSIONÁRIO					
GANCHO					
RESUMO					
MISSIONÁRIO DA COMUNIDADE CANÇÃO NOVA					
ENCAMINHAMENTO					
FEZ-SE CONTATO ATRAVÉS DO WHATSAPP NO PRIMEIRO MOMENTO PARA LEVANTAR INFORMAÇÕES IMPORTANTES.					
SUGESTÕES DE PERGUNTAS					
<ol style="list-style-type: none"> 1. Quando você entrou para a comunidade, imaginava trabalha na rádio Canção Nova? 2. O que você viu de evolução na parte técnica da emissora? 3. Como você vê a evolução da rádio Canção hoje? 4. Um fato marcante? 5. O que é a rádio Canção Nova para você? 					
SUGESTÕES DE IMAGENS					
PLANO MÉDIO					

APÊNDICE B - FOTOS COM OS ENTREVISTADOS

ENTREVISTA COM OSVALDO LUIS



ENTREVISTA COM ROSÂNGELA MARIA FERREIRA



ENTREVISTA COM TATIANE TEIXEIRA



ENTREVISTA COM OUVINTE DOUGLAS DE OLIVEIRA



ENTREVISTA COM JOSÉ AMILTON PINTO EDMAR QUINTANILHA



ENTREVISTA COM JOSÉ ANTONIO PEIXOTO



ENTREVISTA ELZA YOSHIE



ENTREVISTA COM DIACONO NELSINHO CORREA



ENTREVISTA INÊS QUINTANILHA



ENTREVISTA COM OUVINTE DAIANA SALES



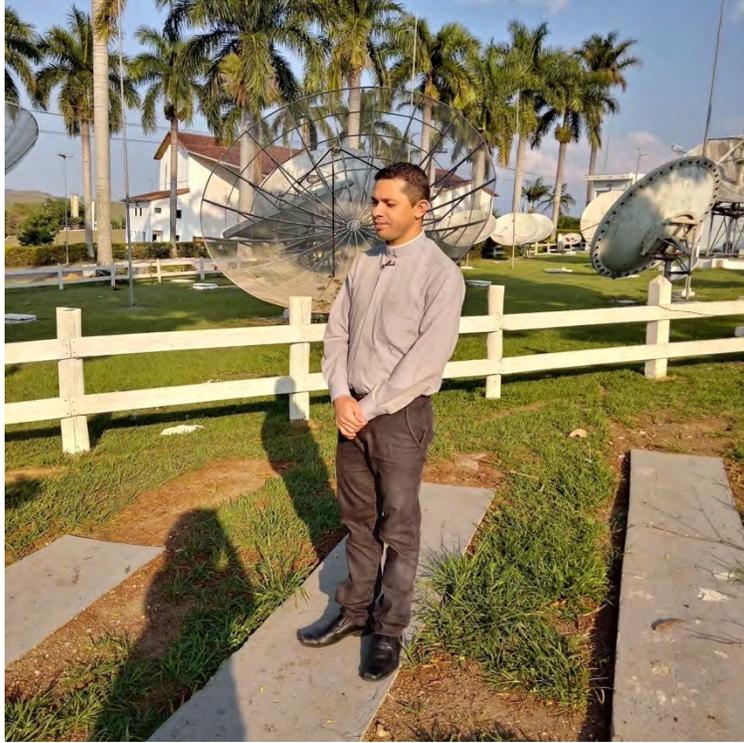
ENTREVISTA COM MANOEL LAURINDO



ENTREVISTA COM VANDERLEI NUNES



ENTREVISTA COM PADRE ELENILDO PEREIRA



ENTREVISTA COM SHIRLEY BATISTA



ENTREVISTA COM RONALDO DA SILVA



APENDICE C – PRÉ ROTEIRO

ROTEIRO 40 ANOS RÁDIO CANÇÃO NOVA

(ABERTURA)

Rádio antigo (zoom in) (som tentando sintonizar, vozes de ouvintes dizendo eu amo a rádio Canção Nova, eu não deixo de ouvir, meu rádio fica ligado o dia todo, eu ouço no fone de ouvido, não vivo sem a rádio Canção Nova)
(música antiga do padre Jonas) (ouço teu silêncio meu Senhor)
GC com o nome do filme (Rooftops - Rádio Canção Nova, uma resposta à Evangelização)

BLOCO 1

VOZ OFF (1)

A MINHA HISTÓRIA COMEÇOU NA CIDADE DE CACHOEIRA PAULISTA,/ NO INTERIOR DE SÃO PAULO,/ NO VALE DO PARAÍBA,/ AOS PÉS DA SERRA DA MANTIQUEIRA.// PARECIA MENTIRA,/ MAS NO DIA 1º DE ABRIL COMPRARAM A ANTIGA RÁDIO BANDEIRANTES DE CACHOEIRA PAULISTA POR DOIS MILHÕES DE CRUZEIROS NA ÉPOCA.//

GRÁFICA (1)

Um bloco de dinheiro de cruzeiros voando com asas (da direita para a esquerda), logo se espalha por toda a tela (com som).

IMAGENS

Mostrar a cidade de Cachoeira Paulista em imagem antiga, fotos da antiga Rádio Bandeirantes.

VOZ OFF (2)

NASCI PRECISAMENTE NO DIA 25 DE MAIO DE 1980, NA FESTA DE PENTECOSTES, E FUI BATIZADA COMO RÁDIO CANÇÃO NOVA, A RÁDIO DO SENHOR. // A VERDADE ERA QUE,/ TUDO COMEÇOU COM UMA INSPIRAÇÃO DE DEUS, QUE BROTOU NO CORAÇÃO DAQUELE QUE POSSO CHAMAR DE MEU PAI, MONSENHOR JONAS ABIB.

IMAGENS

Continua com imagens da antiga Rádio Bandeirantes, estúdios...

VÍDEO ARQUIVO PADRE JONAS (1)

Quando a fala diz chamar de meu pai, já mostra o Pe. Jonas, depois entra a fala dele contando (Fala: No dia 25 de maio de na festa de amor pelo ar 17:22)

BLOCO 2

VÍDEO LURDINHA (1)

00:00:07 A rádio Canção Nova nasceu do ardor apostólico do Pe Jonas, as pessoas diziam que queriam ouvi-lo todos os dias (final 00:00:21)

VÍDEO ELZINHA (1)

01:38 Participar de todos trâmites da aquisição, da papelada, burocrática, administrativa, foi assim um passo muito grande de fé e na fé. (final 01:52)

VÍDEO PEIXOTO (1)

10:57 A Rádio Canção Nova quando começou a evangelizar, enfrentou muita e muitas dificuldades principalmente porque estávamos apresentando uma boa nova do Reino de Deus(final 11:08) /(Início 11:20) A nível de campo espiritual problema de mal contato de fio, tomada... microfone... na hora dava problema até....(final)12:04 (2)

GRÁFICA (2)

Tentando plugar na tomada e sair faísca

VÍDEO ETO

(3:47 Início) Naquela época nós tínhamos propagandas comerciais, saíamos

VÍDEO OSVALDO (1)

3:58 Era um casarão antigo, o assoalho era tão velho, que quando os locutores apresentavam não podia se mover que o chão fazia barulho.

GRÁFICA (3)

Pessoa andando com o chão fazendo barulho (som)

CONTINUA PRÓXIMO BLOCO

BLOCO 3

VÍDEO LURDINHA (2)

Um dos programas de maior sucesso foi o programa Estou no Meio de Vós... e tinha audiência enorme 0:21

VÍDEO PEIXOTO (3)

07:49 Estou no meio de Vós, era um programa logo após o amor vencerá de 15 minutos, (final 8:29)

VÍDEO DIÁCONO NELSINHO (1)

5:26 Um dos clássicos da rádio Estou no Meio de Vós (final 5:51)

GRÁFICA (4)

Rádio antigo como se o som estivesse saindo (tocar o trecho do programa com a voz do padre antigo)

VÍDEO ZÉ HAMILTON (1)

06:47 A minha experiência com o Padre Jonas... Muito aprendizado, me sentia em Jerusalém. Quando falavam que o padre Jonas ia fazer.....(final 8:06)

VÍDEO DONA INÊS (1)

(00:14 início) Era uma novidade de Deus, na antena do rádio para conseguir falar (final 00:46)

(2) 01:15 Programa do 12:00 o Padre Jonas, que falava do evangelho do dia, que ia abrindo a minha mente... era e é ouvir ele até hoje (final 1:41)

VOZ OFF (3)

AH QUE SAUDADE DESSE TEMPO, QUANTAS PESSOAS FORAM EVANGELIZADAS

IMAGEM

Dona Inês ouvindo a rádio na sua casa (vídeo Rádio 40 anos início 7:35 final 7:49)

BLOCO 4

VÍDEO ELZINHA (2)

3:04 E é lógico, estar do lado do Monsenhor Jonas e da mamãe Luzia era um aprendizado o tempo todo. Um desafio enorme, falar somente pro lado de lá... fica no coração da gente.(final 3:36)

VÍDEO EDMAR (1)

(22:36 início) Naquela época, era uma época que trabalhávamos com disco e cartucheira, naquela época era bem difícil fazer rádio mesmo// (Final 22:57)

(Início 23:03) A gente tinha que prestar bem atenção, com bastante agilidade.... ficava segurando a música na faixa quando o locutor chamava soltava a música.// (final 23:35)

GRÁFICA (5)

Mesa com disco rodando???

VÍDEO ZÉ HAMILTON (2)

03:49 Naquela época o estúdio era uma mesa escala, mais simples, não tinha muito recurso, era composto por dois pratos e os gravadores de rolo, nos programas gravados e para soltar a hora. (final 4:24)

IMAGENS

Dos antigos estúdios, com a mesa antiga, insert da mesa escala (18:12)
Insert montando gravador de rolo (16:59)

BLOCO 5

VINHETA DE PASSAGEM GRÁFICA

VÍDEO DONA ROSANGELA (1)

10:58 Eu conheci logo que me casei no ano de 83, não pegava muito bem, amor à primeira vista, Isabel Cortez.... eu adorava aquele sorrisinho (final 11:38)

VÍDEO ZÉ HAMILTON (3)

(10:37 início) Em 88 Isabel Cortez faz o clube o ouvinte de manhã, o que mais marcava era a alegria dela, uma risada contagiante... trabalhar com ela, sempre alegre, não tinha tristeza.// (final 11:14)

VÍDEO EIZINHA (3)

13:45 A Bel pra mim era o retrato da pureza (final 13:49)

IMAGENS

Fotos, imagens dela fazendo programa (**OFF VOZ** do programa dela)

GRÁFICA (6)

Um rádio, no mesmo estilo da outra imagem, com a voz da Bel Cortez.

VOZ OFF (4)

ISABEL CORTEZ, SEU ZEZINHO, QUE POR ANOS DERAM VIDA A MINHA VOZ ESPALHANDO O AMOR DE DEUS PELO AR, HOJE CANTAM UMA CANÇÃO NOVA NO CÉU.

IMAGENS

Fotos, imagens seu Zezinho fazendo programa (**OFF VOZ** do programa dele)

GRÁFICA (7)

Um rádio, no mesmo estilo da outra imagem, com a voz do seu Zezinho.

BLOCO 6

VINHETA DE PASSAGEM GRÁFICA

VOZ OFF (5)

A MINHA HISTÓRIA É MARCADA POR MUITOS MOMENTOS DIFÍCEIS.// UM MOMENTO CRÍTICO QUE VIVI FOI QUANDO O MEU TRANSMISSOR PEGOU FOGO.

GRÁFICA (8)

Transmissor pegando fogo

VOZ OFF (6)

O FOGO FOI TÃO INTENSO QUE NÃO SOBROU NADA...

GRÁFICA (9)

Apenas o pó do transmissor

VÍDEO LURDINHA (3)

5:40 Tivemos um incêndio que queimou o nosso transmissor, e fizemos uma campanha no qual demos o nome de Neemias, porque estávamos fazendo os estudos de Esdras e Neemias, padre Jonas chamou de Campanha Neemias

VÍDEO DIÁCONO NELSON (2)

7:53 Transmissor pegou fogo, e sobrou só um pedacinho (final 8:03)// (Início 8:19) e foram assim dias muito difíceis choramos muito o povo ligava aqui pra rádio “meu Deus quando vocês vão voltar parece que morreu alguém aqui em casa” (projeto neemias” (final 8:33)

VÍDEO LURDINHA (4)

6:14 A campanha foi tão bem, que tínhamos 1 transmissor, nós conseguimos comprar 2, e isso deu um ganho, pois passamos de uma potência duplicando a potência. (final 6:29)

VÍDEO DIÁCONO NELSON (3)

Quando voltou com esse novo transmissor (final 9:14) (Início 9:24) quando eu chamei a participação e ligou uma pessoa de Barra do Garça, depois de Santa Catarina, renasceu do caos... isso marca a gente. (final 9:55)

GRÁFICA (10)

Um mundo girando e o sinal da rádio chegando em outros lugares.

VÍDEO LURDINHA (5)

6:32 Mas o interessante que o povo vibrou tanto. Eu lembro que as pessoas doavam o dia do carro de pipoca A coisa interessantíssima foi quando esse

transmissor chegou em Cachoeira Paulista fomos lá Pe Jonas abençoar o transmissor e batizamos o Neemias (final 7:36)

BLOCO 7

VOZ OFF (7)

NESSA FASE INICIAL, NEM TUDO ERAM DIFICULDADES OU PROBLEMAS, A GRAÇA DE DEUS NOS SUSTENTAVA. MAS TAMBÉM, ACONTECERAM VÁRIAS COISAS ENGRAÇADAS.

IMAGENS

VÍDEO PEIXOTO (4)

19:22 No mês de São José 1 de Março de 1990 fizemos a nossa primeira experiência programa Madrugada Amiga,.... e como o microfone era microfone aberto.... 20:35 teve um bendito camarada de Campos do Jordão.... reza pra ela pra que ela seja boazinha, cinco 6 minutos falando a qualidade da amiga o nome da minha amiga era bicicleta (final 21:22) (som de algo não deu certo)

VÍDEO DIÁCONO NELSON (4)

11:33 Um dia no terço das 6 da tarde, hoje padre Murilo de Silveiras, ele era seminarista ainda. A oração abençoai o santo o padre o Papa, e rezaram Canonizando Dom João Hipólito de Moraes intercalar com o **VÍDEO LURDINHA (6)** início 9:55, contando a história (final 10:59)

GRÁFICA (11)

Pessoas não conseguindo parar de rir (som de riso)

VÍDEO MANOEL (1)

22:54 Tio Zezinho fazia o Madrugada Amiga e convidou algumas pessoas para rezar o terço da Misericórdia, e as mulheres rezavam pela sua dololosa paixão, o rapazinho começou seu Zezinho pediu pra cortar os microfones kkk

GRÁFICA (12)

Pessoas não conseguindo parar de rir (som de riso)

VÍDEO DIÁCONO NELSON (5)

12:54 num intervalo de uma música, tinha arrumado uma cadeira giratória,pulou da primeira para última, e eles não conseguiam se segurar rindo (final 13:31)

GRÁFICA (13)

Cadeira girando pessoa caindo

1990 - 2000

BLOCO 8

GRÁFICA (14)

Mostrar os discos antigos do padre Jonas, de bg a música louvado seja o seu nome como se fosse revista em quadrinhos

VOZ OFF (8)

A MÚSICA SEMPRE FEZ PARTE DA MINHA HISTÓRIA.

IMAGEM

MOSTRAR OS DISCOS DO PADRE JONAS (vídeo)

VOZ OFF (9)

E QUANTAS CANÇÕES MARCARAM A HISTÓRIA DA MÚSICA CATÓLICA.

IMAGEM

MOSTRAR OS DISCOS DE OUTROS ARTISTAS ANTIGOS

VÍDEO ADRIANA PEREIRA (1)

4:20 A primeira ... Antônio Cardoso, Pe Antonio Maria, nós como a receber mais Lps evangélicos, porque eles estavam a frente nesta área. Depois começamos a receber CDs ... não tínhamos mais espaço para tocar em nossa programação, e precisamos fazer uma escolha privilegiar a música católica. (5:00 final)

GRÁFICA (15)

LPs passando da direita para a esquerda girando, quando a Adriana fala aquelas bolachonas. (final 2:57)

VÍDEO DIÁCONO NELSIÑO (6)

2:07 E naquele tempo se tocavam MPB a música mensagem, essas músicas que tocavam na rádio/2:26

IMAGENS?? Ou GRÁFICA (16)

Casulo de cds /Cd 's saindo e enchendo a tela.

VÍDEO OSVALDO LUIS (2)

09:59 Tocamos muitas músicas evangélicas, com uma programação mais espiritualidade 10:44 final
Fomos entendendo que as pessoas que sintonizam a rádio Canção Nova buscavam fazer a experiência com a nossa espiritualidade.

VÍDEO DIÁCONO NELSIÑO (7)

1:11 Tínhamos um cuidado especial com as vinhetas da rádio, Rádio Canção

Nova a Rádio do Senhor. Uma vinheta tão forte pra gente (final 1:21) (Início 1:48)
Eu criei a vinheta “O coração de Jesus bate forte por você!” com a voz da Luzia.
(8) (Início 1:23) As pessoas ligavam para pedir vinheta, não ligam para pedir música não (final 1:33)

LETRA ANIMADA

Canção Nova a rádio do Senhor// O coração de Jesus bate forte por você

BLOCO 9

CONTINUAÇÃO DO BLOCO ANTERIOR

VOZ OFF

EU TIVE E TENHO A OPORTUNIDADE DE FAZER MUITAS TRANSMISSÕES E COBERTURAS DE EVENTOS EM DIVERSOS LUGARES, CIDADES E PAÍSES.// E PELAS ONDAS DA RÁDIO LEVAR A EXPERIÊNCIA DE CADA ENCONTRO PARA QUEM NÃO PODE ESTAR PESSOALMENTE.

IMAGENS

Cenáculos, JMJ, Acampamentos, Vinde e Vede

VÍDEO ADRIANA PEREIRA (2)

09:00 Eu comecei transmitindo pela rádio, os encontros que o monsenhor Jonas Abib fazia em todo o Brasil, cenáculo, vinde e vede, e tantos os lugares que o padre Jonas ia, a rádio Canção Nova. Aquilo que acontecia em um único lugar, era espalhado em todo o Brasil. 09:36 Visita dos papa, João paulo II encontro com as famílias, a Papa Bento XVI ao Brasil além fronteiras (10:00 final)

IMAGENS

fotos e imagens, das visitas do papa no Brasil e do Bento XVI, JMJ

VÍDEO OSVALDO LUIS (3)

De tantas e tantas transmissões, viagem do Papa no Brasil, congresso da RCC, mas o cenáculo no Morumbi, foi uma grande emoção ... Gildete Leal, Danilo Dangelo, momentos marcantes de transmissão (final 08:05)

IMAGENS

Fotos dos cenáculo com os personagens que o Osvaldo trouxe na fala.

IMAGENS cenáculo (1)

Vídeo padre Jonas dizendo 1:10 “Levanta seus braços vai dizendo diácono Nelsinho cantando (final 02:09)”

CONTINUAÇÃO DO BLOCO ANTERIOR

Cenáculo (2)

2:15 Nós temos um testemunho aqui pra dar ... uma senhora de Niterói bate palma quem ouviu? é o Brasil todo 3:45

VOZ OFF

SÃO MUITAS HISTÓRIAS..... E CLARO, MUITAS SÃO AS MÚSICAS!!!!

IMAGEM

Finalizando a cena anterior e entra a voz acima.

VÍDEO DIÁCONO NELSON (9)

13:50 Anuncia-me foi uma música que marcou muito foi até tema do Rebanhão... começou pela rádio. (14:45 final)

IMAGEM

Diácono e Padre Jonas cantando anuncia-me.

VOZ OFF

E A CANÇÃO QUE EU ESPALHO PELO AR JÁ ALCANÇOU TANTOS CORAÇÕES. (Imagem do padre cantando de fundo)

VÍDEO DONA ROSANGELA (2)

15:34 Uma das músicas antigas que me marcou, não tem jeito o barco está em alto mar, não dá mais pra gente voltar e vamos em frente. (final 15:51)

IMAGEM

Padre Jonas cantando não dá mais pra voltar

VÍDEO DONA INÊS (2)

09:59 essa música mexe muito comigo (solta ela cantando até "linda essa música né" 10:17)

IMAGEM

Padre Jonas cantando Sim eu quero

2000 - 2020

BLOCO 10

VOZ OFF

DESDE O MEU NASCIMENTO, EU JÁ TINHA UMA MISSÃO

VÍDEO PADRE JONAS (PALAVRA PROFÉTICA)

Falando da palavra profética “Ó povo meu, pisado, malhado como grão, o que aprendi do Senhor dos exércitos, do Deus de Israel, eu te anuncio”.

vídeo homilia (40:19 início)

GC: Com a passagem Bíblica profética

VÍDEO ADRIANA PEREIRA (3)

5:28 Muitos milagres aconteceram através de programas oracionais madrugada amiga 5:35/ Ao longo da nossa programação mudanças de vida (final 6:00)

VÍDEO RONALDO DA SILVA (1)

14:38 Nós somos a voz confiável, qualquer 15:02 quem escuta a Rádio Canção Nova vai escutar uma fonte segura...

VÍDEO DJANIRA SILVA (1)

2:45 A missão da Canção Nova é anunciar Jesus Cristo. Eu chego no ar com essa responsabilidade. Cheia do Espírito Santo (3:45 final)

IMAGEM

Pessoas andando na cidade de São Paulo.

VÍDEO PE ELENILDO (1)

A rádio Canção Nova cumpre o papel da Igreja, de anunciar pelos telhados.

IMAGEM

Antenas/ telhados de casas/

VÍDEO ADRIANA PEREIRA (4)

6:19 Pude ver pessoas alimentadas pela fé onde não tinha Igreja, onde o padre ia uma vez por ano, e como eles se alimentavam, através da programação da Rádio Canção Nova. (final 6:54)

IMAGEM

Imagem de comunidade simples, ouvindo a rádio, imagem de capela simples pessoa cantando música da canção nova.

VÍDEO RONALDO DA SILVA (2)

16:09 a voz confiável....

16:28 fazer evangelização com os meios de comunicação

VOZ OFF

E QUANTOS TESTEMUNHOS... CUMPRIR A MISSÃO PARA QUAL NASCI, SALVAR ALMAS, NÃO HÁ NADA MAIS HONRÁVEL.

VÍDEO DONA ROSANGELA (3)

14:35 A Rádio Canção Nova pra mim é uma escola. É Deus no ar..

VÍDEO OUVINTE TATIANE (1)

Eu costumo dizer que a Rádio Canção Nova é a Igreja na minha casa, 00:45

(2) A Rádio Canção Nova fica o dia inteiro comigo, acordo, durmo, quando não tá na rádio, tá no foninho. 01:55

VÍDEO OUVINTE DOUGLAS (1)

06:40 A Rádio Canção Nova é uma benção na minha vida e agrega valor espiritual.

00:005 Eu era guarda Mirim ganhei um radinho de pilha no concurso em 98

VÍDEO OUVINTE DAIANA (1)

08:00 A Rádio Canção Nova pra mim é tudo

09:50 (inicial) 10:00 papai só na CN

BLOCO 11

VOZ OFF

O TEMPO FOI PASSANDO E ACONTECERAM MUITAS MUDANÇAS TECNOLÓGICAS, TUDO PARA QUE O REINO DE DEUS CHEGUE A MUITOS LARES.

GRÁFICA 17

Tempo passando engrenagens mexendo

VÍDEO ADRIANA PEREIRA (5)

Agora com a FM o futuro da rádio é um futuro de mais qualidade,... hoje estamos na internet receber esse Evangelho vivo e vivido.

IMAGEM

Imagem do site, de lives acontecendo no estúdio, mostrar imagem do Facebook e Instagram da emissora.

VÍDEO VANDERLEI (1)

04:20 A evolução é enorme Hoje trabalhamos com IP comunicação audio digital... (final 05:03)

VÍDEO SHIRLEI BATISTA (1)

06:20 Cada tempo um desafio próprio da missão

06:40 A CN trabalha sem propaganda comercial, todos os dias eu toquei em milagres passamos pelo processo de migração do AM para o FM ... o desafio

financeiro pe jonas (Final 07:40)

IMAGEM

Mesa de som digital, sala de fios

VÍDEO EDMAR (2)

27:20 Por que a tecnologia ajuda muito e ajudou-nos a evoluirmos junto com a rádio isso que é o mais importante (final 27:28)

VÍDEO SHIRLEI BATISTA (2)

08:01 Existia o programa Clube da Amizade, chegavam várias cartas. Tinha uma ouvinte cadeirante, ela sonhava ouvir a rádio em todos os lugares. Só que naquela época não havia internet, essa menina queria sair com a cadeira de rodas (final 9:28)

GRÁFICA 18

Menina na cadeira de rodas ouvindo, atravessando a rua ou na calçada ouvindo a Rádio Canção Nova pelo celular com fone no ouvido.

VÍDEO ZÉ HAMILTON (4)

12:50 Eu não imaginava ver a CN crescer pegandopra mim foi uma surpresa muito grande (final 13:15)

VOZ OFF

E EU FUI LONGE! EM LUGARES QUE EU NEM IMAGINAVA. EU ACHAVA IMPOSSÍVEL PORQUE EU SÓ TINHA 5 QUILOWATTS, MAS EU FUI LONGE

VOZ OFF

DE LOCUTORES EM OUTRAS CASAS DE MISSÃO. OLÁ VOCÊ NA SINTONIA....

GRÁFICA 19

Mapa mostrando as cidades onde os locutores vão dizendo o nome

VOZ OFF

E COM A CHEGADA DA INTERNET EU CONSEGUI IR AINDA MAIS LONGE

VÍDEO DA SUSI (BH)

VÍDEO DO JUNIOR (FLORIDA)

VÍDEO DO MÁRCIO (JAPÃO)

GRÁFICA 20

Bandeira de cada país enquanto vai rolando os vídeos

VOZ OFF

A MINHA MISSÃO VAI ACONTECENDO NA DINÂMICA PRÓPRIA DO CARISMA ONDE O VELHO VAI DANDO LUGAR AO NOVO. E MUITOS NOVOS VEM CHEGANDO.

(MESCLAR AS FALAS DELES)

VÍDEO LEDIANE

(1:05 inicial) Quando eu era criança... (final 1:19)// (1:34) através da rádio Canção Nova veio o desejo de...

VÍDEO ELIAS JUNIOR

(1) (00:19) Trabalhar na rádio Canção Nova e a rádio proporciona isso a milhares de pessoas.(final 00:50)

(2) (02:44) A gente assume tanto o programa, tanto essa missão, faz parte saudade, sempre tem gente nova, ... família, partilha a dor dela e a gente vai se envolvendo tanto... canção nova sertaneja me faz mais livre porque ela me deixa ser quem eu sou (final 03:23)

VÍDEO INÁCIO

(1)(01:26) Elas não nos veem, elas escutam a nossa voz, e isso vai gerando expectativa .. e vão ouvindo e vão sendo impactadas... não somos uma rádio comum, a gente leva a palavra de Deus. O que mais me impacta é isso, a transformação na vida das pessoas. E isso pra mim não tem preço. (final **02:30**)

(2)(02:12) O que mais me impacta é isso, a transformação que gera na vida das pessoas, eu acho tão bonito quando as pessoas dizem... a gente faz a em tudo aquilo que a gente faz (Final 03:33)

ÚLTIMA CENA

Enquanto o Inácio está falando, vai entrando cenas dos programas no estúdio, com locutor apresentando programas com lives acontecendo. Imagens mostrando o Facebook, Instagram,(as novas mídias). E ainda enquanto vai mostrando entra a voz off

VOZ OFF

E TODA ESSA MINHA HISTÓRIA JÁ TEM QUARENTA ANOS.// MAS ISSO É SÓ O COMEÇO, PORQUE COMO DIZEM POR AÍ: A VIDA COMEÇA AOS QUARENTA!!

APENDICE D - *BREAFING* PARA AS IMAGENS GRÁFICAS

IMAGEM 1

Um bloco de dinheiro de cruzeiros voando com asas (da esquerda para a direita), logo se espalha por toda a tela (com som).

TEMPO: 08 segundos (talvez 4 segundos do bloco de dinheiro passando e 4 segundos dele enchendo a tela toda).

COLORIDO



IMAGEM 2

Tentando ligar o fio do microfone na tomada e sair faísca (mesa com microfone em cima, pessoa tentando falar, e plano detalhe na tomada, faísca saindo da tomada e do microfone).

TEMPO: 06 segundos

COLORIDO

IMAGEM 3

TEMPO: 07 segundos

PRETO E BRANCO

IMAGEM 4

Rádio antigo como se o som estivesse saindo (movimento nas caixas e na antena)

TEMPO 15 segundos

COLORIDO



IMAGEM 5

Pessoa colocando disco pra tocar (detalhe maior no disco tocando)

TEMPO 8 segundos

COLORIDO



IMAGEM 6

Transmissor da rádio pegando fogo

TEMPO: 7 segundos (som do fogo queimando)

COLORIDO



IMAGEM 7

Apenas fumaça e pó

TEMPO: 7 segundos

COLORIDO

IMAGEM 8

Mesa de estúdio, com microfones 2 ou 3 pessoas sentadas e não conseguem parar de rir.

TEMPO: 10 segundos

COLORIDO



© dreamstime.com ID 125836059 © Microvase

IMAGEM 9

Algumas pessoas rindo

TEMPO: 7 segundos

COLORIDO



© Can Stock Photo - csp13445210

IMAGEM 10

Discos do padre Jonas (1 de cada vez (5), depois passando da esquerda pra direita)

TEMPO 10 segundos (5 segundos para os lps e 5 para cada um passando)

COLORIDO



IMAGEM 11

Alguns LPs passando da direita para a esquerda girando

TEMPO 5 segundos

COLORIDO



© CanStockPhoto.com - csp44279978

IMAGEM 12

Imagem de CDs enchendo a tela

Tempo 7 segundos

COLORIDO



IMAGEM 13

rádio passando, da esquerda para a direita (notas musicais se mexendo)

TEMPO 10 segundos

COLORIDO



IMAGEM 14

Homenzinhos correndo em cima da engrenagem, ponteiros e engrenagens rodando

TEMPO: 10 segundos e som de relógio

COLORIDO



IMAGEM 15

Um mundo girando e o sinal da rádio pegando em outros estados e no mundo todo

TEMPO: 10 segundo e som das ondas

COLORIDO



IMAGEM 16

Pessoa indo sentar-se na cadeira no estúdio e caia da cadeira (O diácono Nelsinho conta que queria que um convidado se sentasse na cadeira e a pessoa não queria porque achava que a cadeira estava quebrada. Ele diz que a cadeira está ótima e se senta, e quando senta a cadeira quebra e ele cai.

TEMPO: 10 segundos

COLORIDO



jro0029 www.fotosearch.com

IMAGEM 17

Menina na cadeira de rodas andando pela calçada, ouvindo pelo celular a Rádio Canção Nova (pode ser passagem pela faixa de pedestre, outras pessoas andando chegando até a calçada ouvindo a rádio pelo celular)

TEMPO: 10 segundo

COLORIDO



IMAGEM 18

Mapa ressaltando as cidades que as pessoas estão falando



IMAGEM 19

Bandeira pequena (Belo Horizonte - Brasil)



Bandeira pequena Florida - USA



Bandeira pequena Japão



IMAGEM 20

Rádio Canção Nova a Rádio do Senhor!
O coração de Jesus bate forte por você.
Cada letra movendo e finalizando inteira (não sei se deu pra entender)

IMAGEM 21

Pessoa tentando a rádio pegar, colocando palha de aço na antena do rádio

IMAGEM 22

Telefone vermelho tocando



7segundos (som e colorido)

IMAGEM 23

Mapa do Brasil 1º seta apontando para a cidade de São José dos Campos, 2 setas mudam para São Paulo, 3º seta muda para a Brasília, 4º seta muda para Curitiba, 5º seta muda Gravatá. 6º seta Paulínia - SP
Colorido - (**Esse seria a imagem 18**)

APENDICE E - ABERTURA COM O NOME DO DOCUMENTÁRIO - CAPA

ROFFTOPS: RÁDIO CANÇÃO NOVA, UM RESPOSTA À EVANGELIZAÇÃO!

